



**MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO
GRANDE DO SUL - *Campus* PORTO ALEGRE**

**PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO
INTEGRADO AO ENSINO MÉDIO NA MODALIDADE DE
EDUCAÇÃO DE JOVENS E ADULTOS ARTICULADA À EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL (EJA-EPT)**

Porto Alegre, janeiro de 2024



**Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do
Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre**

Júlio Xandro Heck

Reitor

Tatiana Weber

Pró-reitora de Administração

Amilton de Moura Figueiredo

Pró-reitor de Desenvolvimento Institucional

Lucas Coradini

Pró-reitor de Ensino

Marlova Benedetti

Pró-reitora de Extensão

Eduardo Giroto

Pró-reitor de Pesquisa, Pós-Graduação e Inovação

COMPOSIÇÃO GESTORA DO *CAMPUS* PORTO ALEGRE

Fabrcio Sobrosa Affeldt

Diretor-geral

Milena Ivanoska da Rosa Soria

Diretora de Administrao e Planejamento

Karin Tallini

Diretora de Desenvolvimento Institucional

Mrcia Bndchen

Diretora de Ensino

Helen Scorsatto Ortiz

Diretora de Extensao

Marcelo Mallet Siqueira Campos

Diretor de Pesquisa, Pds-Graduao e Inovao

Bianca Smith Pilla

Diretora de Gestao de Pessoas

Evandro Manara Miletto

Diretor de Tecnologia da Informao

COMISSÃO DE REVISÃO DAS ALTERAÇÕES DO PROJETO PEDAGÓGICO

PORTARIA Nº 108, DE 27 DE ABRIL DE 2022

Denirio Itamar Lopes Marques, matrícula SIAPE nº 2756727;
Aline Ferraz da Silva, matrícula SIAPE nº 1840396;
Flademir Roberto Williges, matrícula SIAPE nº 1178079;
Jaqueline Rosa da Cunha, matrícula SIAPE nº 1475975;
Liliane Madruga Prestes, matrícula SIAPE nº 1902674;
Marcelo Mallet Siqueira Campos, matrícula SIAPE nº 1770399;
Martha Helena Weizenmann, matrícula SIAPE nº 1818426;
Renato Avellar de Albuquerque, matrícula SIAPE nº 1990519;
Sergio Wesner Viana, matrícula SIAPE nº 2579927.

PORTARIA Nº 022, DE 28 DE FEVEREIRO DE 2023

- Denirio Itamar Lopes Marques, matrícula SIAPE nº 2756727;
- Cíntia Mussi Alvim Stocchero, matrícula SIAPE nº 1810596;
- Flademir Roberto Williges, matrícula SIAPE nº 1178079;
- Liliane Madruga Prestes, matrícula SIAPE nº 1902674;
- Marcelo Mallet Siqueira Campos, matrícula SIAPE nº 1770399;
- Marcia Loureiro da Cunha, matrícula SIAPE nº 2021151;
- Martha Helena Weizenmann, matrícula SIAPE nº 1818426;
- Renato Avellar de Albuquerque, matrícula SIAPE nº 1990519;
- Sergio Wesner Viana, matrícula SIAPE nº 2579927.

SUMÁRIO

| | |
|---|-----------|
| 1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO..... | 7 |
| 2 APRESENTAÇÃO..... | 8 |
| 3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO <i>CAMPUS</i>..... | 10 |
| 3.1 <i>Campus</i> Porto Alegre | 12 |
| 4 JUSTIFICATIVA | 14 |
| 5 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO | 18 |
| 5.1 Objetivo Geral..... | 18 |
| 5.2 Objetivos Específicos | 19 |
| 5.3 Perfil do Curso | 20 |
| 5.4 Perfil do egresso..... | 22 |
| 5.5 Diretrizes e Atos Oficiais..... | 23 |
| 5.6 Formas de acesso ao Curso..... | 25 |
| 5.6.1 Reingresso | 26 |
| 5.7 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso | 26 |
| 5.8 Representação Gráfica do Perfil de Formação..... | 28 |
| 5.9 Educação em Direitos Humanos | 31 |
| 5.10 História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena | 31 |
| 5.11 Educação Ambiental..... | 32 |
| 5.12 Educação Alimentar e Nutricional | 32 |
| 5.13 Organização Curricular do Curso | 33 |
| 5.6.2 Matriz Curricular | 33 |
| 5.14 Programa por Componentes Curriculares..... | 35 |
| 5.15 Estágio Curricular | 71 |

| | | |
|----------|--|-----------|
| 5.16 | Avaliação do Processo de Ensino e aprendizagem | 72 |
| 5.6.3 | Da Recuperação Paralela | 74 |
| 5.6.4 | Progressão Parcial | 75 |
| 5.17 | Crêterios de Aproveitamento de Estudos e Certificaçãõ de Conhecimentos Anteriores..... | 75 |
| 5.18 | Metodologias de Ensino | 77 |
| 5.19 | Práticas Profissionais do Curso..... | 79 |
| 5.20 | Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensãõ | 79 |
| 5.21 | Acompanhamento Pedagógico | 80 |
| 5.6.5 | Coordenadoria de Assistênciã Estudantil (CAE) | 81 |
| 5.22 | Articulaçãõ com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS) | 82 |
| 5.23 | Colegiado do Curso..... | 84 |
| 5.24 | Quadro de Pessoal..... | 85 |
| 5.6.6 | Profissionais Docentes e Técnico-Administrativos em Educaçãõ | 85 |
| 5.25 | Certificados e Diplomas..... | 89 |
| 5.26 | Infraestrutura | 90 |
| 6 | CASOS OMISSOS | 94 |
| 7 | REFERÊNCIAS | 95 |
| 8 | ANEXOS..... | 98 |
| | ANEXO I | 99 |
| | ANEXO II | 105 |

1 DADOS DE IDENTIFICAÇÃO DO CURSO

Denominação do curso: Curso Técnico em Administração

Forma de oferta: Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT)

Modalidade: Presencial

Título conferido ao (a) concluinte: Técnico (a) em Administração

Local de oferta: IFRS *Campus* Porto Alegre

Eixo Tecnológico: Gestão e Negócios

Turno de funcionamento: Noite

Número de vagas: 35 vagas

Periodicidade de oferta: Semestral

Carga horária total: 2012 (duas mil e doze) horas

2414 (duas mil e quatrocentos e catorze) horas-aulas

Duração da hora-aula: 50 minutos

Mantida: Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul

Tempo de integralização: 6 (seis) semestres

Atos de autorização: Aprovação do PPC anterior, Resolução CONCAMP-POA/IFRS nº 41, de 08 de setembro de 2016

Diretoria de Ensino: Márcia Bündchen

Telefone: (51) 3930-6002

E-mail: direcao.ensino@poa.ifrs.edu.br

Coordenador do Curso: Denirio Itamar Lopes Marques

Telefone: (51) 3930-6067

E-mail: proeja@poa.ifrs.edu.br

2 APRESENTAÇÃO

Este documento apresenta o projeto pedagógico do Curso Técnico em Administração integrado ao ensino médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA-EPT), observando o descrito no Decreto 5.840, de 13 de Julho de 2006 e conforme orientação para projetos pedagógicos dada pela Instrução Normativa 86/2017 da Pró-reitoria de Ensino do IFRS em 17 de outubro de 2017 e, ainda, a Resolução CNE/CEB 01/2021.

O Curso é oferecido pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre, desde o primeiro semestre de 2013, ainda ancorado no Programa PROEJA, onde se caracteriza desde então por integrar a formação geral em nível médio de jovens e adultos com a formação profissional técnica em administração, adaptando-se à luz da Resolução do Conselho Nacional de Educação - CNE/CEB 01/2021, que disciplina a oferta da EJA de forma articulada à educação profissional (EJA-EPT). Dando sequência a esta modalidade de ensino integrada à Educação de Jovens e Adultos, por meio de uma profissionalização no viés do Catálogo Nacional de Curso Técnicos (CNCT) do Ministério da Educação, em sua quarta edição, adapta-se este currículo e revisão de ementário, bem como a proposta pedagógica. Para isto, constrói-se um currículo sequencial em seis semestres, visando oportunizar a comunidade local e regional a oferta de um curso contemporâneo e que atenda a demanda dos sujeitos da EJA e das necessidades do mundo do trabalho, bem como dos setores que demandam destes profissionais na região metropolitana de Porto Alegre, RS.

A busca pela qualificação e atualização profissional de nível médio é uma política governamental que enfatiza a necessidade de ampliar a oferta de vagas na educação profissionalizante para suprir a carência evidenciada pelo mundo do trabalho. Dentro desta perspectiva, toda iniciativa no sentido do aprimoramento profissional de nível médio deve ser incentivada.

Nesse sentido, o projeto do curso está centrado na formação do profissional e cidadão, apto para atuar nas mais diferentes situações, desempenhando suas atividades com responsabilidade, iniciativa, autonomia, grande capacidade de

atualizar-se, trabalhar em equipe e dominar os fundamentos tecnológicos e operacionais característicos da área. Essas qualificações vêm atender as novas exigências do mundo do trabalho, cada vez mais dinâmico e diversificado.

Este curso busca oportunizar uma formação integral, abordando aspectos essenciais para sua vida pessoal e profissional. Além disso, propiciará a qualificação e atualização dos conhecimentos referentes à área de administração, visando atender as demandas desse setor econômico e considerando os avanços tecnológicos, as mudanças e as exigências do mundo do trabalho contemporâneo.

As atividades de Administração caracterizam-se pelo planejamento, operação, controle e avaliação dos processos que se referem aos recursos humanos, aos recursos materiais, ao patrimônio, à produção, aos sistemas de informações, aos tributos, as finanças e à contabilidade.

Dessa forma, profissionais aptos a atuarem na área de Administração são demandados em todos locais. A área profissional de Administração compreende atividade de administração e de suporte logístico à produção e à prestação de serviços em qualquer setor econômico e em todas as organizações, públicas ou privadas, de todos os portes e ramos de atuação. Nesse sentido, há necessidade de capacitar pessoas para atuarem na área administrativa na Região Metropolitana de Porto Alegre.

O curso será desenvolvido em seis semestres consecutivos e abrangerá as competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional do técnico em Administração.

Para tanto, serão desenvolvidas competências que constituem os núcleos de formação geral e profissional do estudante, por meio de conteúdos do Ensino Médio, acrescido de vivências relevantes para a sua inserção no mundo do trabalho.

O projeto tem seu conteúdo fundamentado tanto nas especificidades contextuais deste Instituto quanto em pressupostos conceituais que valorizam o saber dos estudantes, a pesquisa como princípio educativo e o trabalho coletivo como intento metodológico. Como justificativa, a realidade socioeducacional nacional sustenta a necessidade, tanto do EJA-EPT como política educativa, quanto o caráter específico

que deve permear seu currículo, qual seja, potencializar a formação cidadã e profissional dos sujeitos a partir de um diálogo democrático com os saberes de sua experiência de vida com outras formas de saber, em especial com o saber científico.

3 HISTÓRICO E CARACTERIZAÇÃO DO CAMPUS

O Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) foi criado em 29 de dezembro de 2008, pela Lei nº 11.892, que instituiu os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia. Por força de lei, o IFRS é uma autarquia federal vinculada ao Ministério da Educação (MEC) e, por conseguinte, à Rede Federal de Educação Profissional e Tecnológica. Deste modo, goza de prerrogativas com autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-científica e disciplinar¹.

Em sua criação, o IFRS foi estruturado a partir da união de três autarquias federais: o Centro Federal de Educação Tecnológica (Cefet), de Bento Gonçalves, a Escola Agrotécnica Federal, de Sertão, e a Escola Técnica Federal, de Canoas. Logo após, incorporaram-se, ao instituto, dois estabelecimentos vinculados às Universidades Federais: a Escola Técnica Federal, da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), e o Colégio Técnico Industrial Prof. Mário Alquati, de Rio Grande. Atualmente, o IFRS possui 17 campi: Alvorada, Bento Gonçalves, Canoas, Caxias do Sul, Erechim, Farroupilha, Feliz, Ibirubá, Osório, Porto Alegre, Restinga (Porto Alegre), Rio Grande, Rolante, Sertão, Vacaria, Veranópolis e Viamão. A Reitoria está sediada na cidade de Bento Gonçalves.

O IFRS é uma instituição federal de ensino público e gratuito. Para além, atua com uma estrutura *multicampi* com vista a promover a educação profissional e tecnológica de excelência e impulsionar o desenvolvimento sustentável das regiões. Atualmente, conforme censo escolar (Sistec, 2022) o IFRS conta com mais de 22.000

¹ As informações contidas nesta seção estão tiveram como fonte de consulta o *site* institucional. Disponível em: <http://www.ifrs.edu.br/>. Acesso em: 12 jan. 2024.

estudantes e 217 opções de cursos técnicos e superiores de diferentes modalidades. Oferece também cursos de pós-graduação *lato sensu* e *stricto sensu*.

Além dos cursos regulares, o IFRS oferta cursos de curta duração à distância (EaD). São aproximadamente 150 cursos EAD gratuitos, com cargas horárias entre 20h e 90h, que podem ser feitos por qualquer interessado. No ano de 2021, os cursos EaD do IFRS já ultrapassaram a marca de 2 (dois) milhões de estudantes (IFRS, 2022).

O IFRS possui conceito 4 (quatro) no Índice Geral de Cursos (IGC), em uma escala crescente que vai até cinco, conforme dados divulgados, em abril de 2021, pelo Ministério da Educação (MEC). Esse é um dos indicadores de qualidade da educação superior.

O Instituto também está classificado entre as melhores universidades do mundo no ranking do Centro de Classificações Universitárias Mundiais (CWUR). No ano de 2021, conquistou, pela terceira vez consecutiva, colocação nessa listagem que contempla instituições do mundo inteiro.

O IFRS é citado também no “Top 5” da categoria educação profissional na pesquisa “Marcas de Quem Decide”, realizada pela Qualidata e pelo Jornal do Comércio. Em 2021, apareceu na lista das instituições preferidas por empresários e executivos gaúchos entrevistados. Ainda, em 2023, segundo índice geral de cursos superiores (IGC), determinado pelo MEC, o IFRS foi considerado na 2ª melhor posição em relação aos demais Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia do Brasil.

Um dos objetivos dos Institutos Federais é definir políticas que atendam para as necessidades e as demandas regionais. Nesse sentido, o IFRS apresenta uma das características mais significativas e que enriquecem a sua ação: a diversidade de ofertas formativas. Os *Campi* atuam em áreas distintas como agropecuária, de serviços, área industrial, vitivinicultura, turismo, moda e outras.

Além disso, a Instituição se propõe a valorizar a educação em todos os seus níveis, contribuir para com o desenvolvimento do ensino, da pesquisa e da extensão. Uma das suas importantes missões é oportunizar de forma expressiva

diferentes possibilidades de acesso à educação gratuita e de qualidade, fomentar o atendimento às demandas locais de cada região, com atenção especial às camadas sociais que mais carecem de formação e de incentivo à inserção no mundo produtivo.

3.1 *Campus* Porto Alegre

O *Campus* Porto Alegre é resultado da então Escola de Comércio de Porto Alegre que foi fundada em 26 de novembro de 1909, da que, mais tarde, viria a ser Escola Técnica da UFRGS. Em dezembro de 2008, período em que se desvinculou da Universidade Federal do Rio Grande do Sul (UFRGS), tornando-se o *Campus* Porto Alegre, do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS).

No ano de 2011, o *Campus* Porto Alegre entrou em funcionamento na sua nova sede própria, localizada no Centro Histórico de Porto Alegre, à rua. Cel. Vicente, 281, esquina Voluntários da Pátria, em pleno “coração” da capital gaúcha.

Segundo dados do IBGE², Porto Alegre possui uma população estimada de 1.492.530 (2021) e uma densidade populacional de 2.837,53 hab/km². O índice IDESE³, que avalia a situação socioeconômica dos municípios gaúchos quanto à Educação, à Renda e à Saúde, considerando aspectos quantitativos e qualitativos do processo de desenvolvimento, aponta que o Rio Grande do Sul se encontra no patamar de médio desenvolvimento, com índice de 0,767, em 2018. O bloco Saúde, embora tenha avançado menos do que os demais no período de 2013 a 2018, é o único dos três que se encontra no nível de alto desenvolvimento. Os blocos Educação e Renda se encontram no nível médio, já a educação teve maior crescimento e a renda apresentou uma leve queda nesses cinco anos.

Porto Alegre tem um índice de desenvolvimento de 0,805, ocupando a 28^a

² Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística. Disponível em: <https://cidades.ibge.gov.br/brasil/rs/porto-alegre/panorama>. Acesso em: 12. jan. 2024.

³ Atlas Socioeconômico do RS. Disponível em: <https://atlassocioeconomico.rs.gov.br/indice-de-desenvolvimento-socioeconomico-novo-idese>. Acesso em: 12. jan. 2024.

posição no país. O PIB do Município, a preços do mercado, é de R\$ 77.134.613.181 (16,87% do Estado), perfazendo um PIB per capita de R\$ 52.149,66. A atividade econômica de Porto Alegre está concentrada nos setores de serviços, comércio e, em menor proporção, na produção industrial. Além disso, em Porto Alegre, efetivam-se muitas relações econômicas que têm origem na região metropolitana, em especial, relativas às cidades vizinhas, porque, em Porto Alegre, estão também localizadas várias matrizes e escritórios de representação de grandes grupos empresariais do Estado⁴.

Neste sentido, o papel do *Campus* Porto Alegre é imprescindível ao oferecer formação pública, gratuita e de qualidade, tanto para a capital, quanto para a Região Metropolitana de Porto Alegre (RMPA). Destaca-se que o *Campus* Porto Alegre atende a um grande quantitativo de estudantes devido a sua localização privilegiada no Centro Histórico da cidade. Através de uma ampla rede de transporte público disponível (ônibus e trem), a sede do *Campus* Porto Alegre é acessível tanto aos moradores da capital como da RMPA.

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre, do IFRS, oferece 13 cursos técnicos: Curso Técnico em Administração, modalidade EJA, Curso Técnico em Administração, Curso Técnico em Biblioteconomia, Curso Técnico em Biotecnologia, Curso Técnico em Contabilidade, Curso Técnico em Instrumento Musical, Curso Técnico em Meio Ambiente, Curso Técnico em Panificação, Curso Técnico em Química, Curso Técnico em Redes de Computadores, Curso Técnico em Secretariado, Curso Técnico em Segurança do Trabalho e Curso Técnico em Transações Imobiliárias. Na graduação, são ofertados quatro cursos: Curso Superior de Licenciatura em Ciências da Natureza: Biologia e Química, Curso Superior de Tecnologia em Gestão Ambiental, Curso Superior de Tecnologia em Processos Gerenciais e Curso Superior de Tecnologia em Sistemas para Internet.

Na pós-graduação, é oferecido um curso em nível de Especialização

⁴ Citam-se alguns dos municípios que constituem a região metropolitana: Alvorada, Cachoeirinha, Campo Bom, Canoas, Capela de Santana, Dois Irmãos, Eldorado do Sul, Estância Velha, Esteio, Glorinha, Gravataí, Guaíba, Ivoti, Nova Hartz, Nova Santa Rita, Novo Hamburgo, Portão, Porto Alegre, São Leopoldo, Sapiranga, Sapucaia do Sul, Triunfo e Viamão.

(Curso de Especialização em Gestão Empresarial) e três cursos em nível de Mestrado (Mestrado Profissional em Informática na Educação, Mestrado Profissional em Educação Profissional e Tecnológica e o Mestrado Profissional em Propriedade Intelectual e Transferência de Tecnologia para a Inovação (ProfNIT)). O *Campus* também oferece cursos de extensão, nas modalidades presencial e de educação a distância com vistas à capacitação profissional.

4 JUSTIFICATIVA

As necessidades da sociedade e do mundo do trabalho estão crescentemente exigindo dos trabalhadores melhor formação pessoal e técnica em detrimento de exigências anteriores, até pouco tempo identificadas com a escolarização mínima, ou seja, apenas o domínio da leitura e a execução de operações simples de matemática. Hoje a exigência mínima é educação básica completa. A pressão da atual conjuntura decorrente dessa mudança de exigência leva os trabalhadores a retornarem às atividades escolares, agora na modalidade de Educação de Jovens e Adultos - EJA, o que para muitos significa a recuperação do “tempo perdido”, o período que deveria ter sido dedicado à escolarização, na infância e na adolescência.

Todavia, o quadro sócio-histórico brasileiro tem sido responsável, dada às dimensões dos processos de exclusão e de desigualdade em nossa sociedade, por um sistema que, apesar de trilhar o caminho para a universalização do ensino fundamental, carrega consigo o laivo da não aprendizagem evidenciada, em síntese, pela reprovação e evasão escolar. Outrossim, esses jovens e adultos que regressam ao contexto escolar, na expectativa de que a elevação de sua escolaridade lhes garanta maiores possibilidades no mundo do trabalho apresentam, em grande medida, características que os singularizam. A maioria que procura retornar à escola através da EJA são sujeitos marginais do sistema, quando não portadores de qualidades que inflacionam a configuração de estigmas e/ou discriminações como, por exemplo, etnia, cor, gênero, entre outros. Ademais, são jovens, adultos, idosos,

desempregados, subempregados, trabalhadores informais que, em grande medida, engrossam as fileiras da população que teve seu direito ao desenvolvimento econômico, social e cultural negligenciado, ou mesmo, não garantido.

Conforme os estudos do IBGE, já em 2013, 63 milhões de jovens e adultos estavam excluídos da educação básica em todos os seus níveis, desde a alfabetização, até o Ensino Médio e Educação Profissional. Desse total, 10 milhões são analfabetos ou subescolarizados. Esses jovens e adultos em um determinado momento de suas vidas foram obrigados a abandonar a escola, pressionados por uma série de motivos, como reprovações (resultantes de uma escola diversa à realidade do estudante) ou mesmo pela necessidade de sobrevivência e auxílio na composição da renda familiar.

Segundo dados recentes do Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), 2020, assinala-se a dimensão desse desafio na medida mesmo que revelam que somente pouco mais de 23% dos jovens com idade entre 18 e 24 anos tinham emprego no mercado formal de trabalho. Dessa faixa etária, aliás, somente 13% concluem o ensino médio, contribuindo com o baixo índice de escolaridade dos brasileiros.

A inexistência de uma ampla oferta de ensino voltada para o adulto trabalhador fez com que, nas últimas décadas do século passado, a mobilização da população ocorresse do lado de fora da escola, por exemplo, através da reivindicação da abertura de cursos noturnos. A partir do momento em que o trabalhador consegue ingressar na escola, a luta passa a ser do lado de dentro: ele tende a organizar-se, a ser sujeito no cotidiano escolar, a manifestar suas demandas e defender suas reivindicações, pressionando a escola a procurar conceitos e estratégias específicas em resposta às demandas também específicas. Ademais, o retorno ao ambiente escolar por parte desses adultos e jovens, objetiva, além da dignidade, uma nova oportunidade de inserção no mundo do trabalho formal, que exige cada vez mais certificações e qualificações profissionais.

A formação profissional de adultos é uma demanda dos setores sociais menos favorecidos expressa pela reivindicação da Conferência Internacional de

Educação de Adultos (CONFINTEA) e atendida pelo Governo Federal, através do Decreto nº 5.840, de 13 de junho de 2006. A partir desse pressuposto legal, a modalidade de Educação de Jovens a Adultos integrada à Educação Profissional (Programa Nacional de Integração da Educação Profissional com a Educação Básica na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos) – EJA-EPT apresenta-se como uma demanda a ser atendida, sobretudo pela rede federal de educação profissional.

O público da EJA integrada à formação técnica constitui-se por jovens e adultos trabalhadores, desempregados, subempregados e trabalhadores informais que tenham ensino fundamental completo e uma trajetória escolar descontínua, com idade mínima de 18 anos. Enfim, os sujeitos desta modalidade EJA constituem um grupo populacional que tem sido reconhecido como integrante da chamada “distorção série-idade”.

Esses sujeitos, que são portadores de saberes produzidos no cotidiano e na prática laboral, formam grupos heterogêneos quanto à faixa etária, conhecimentos e ocupação. Em geral, fazem parte de populações em situação de risco social e/ou são arrimos de família, possuindo pouco tempo para o estudo fora da sala de aula (Documento Base, 2007, p. 45).

Esse contingente plural e heterogêneo de jovens e adultos, predominantemente marcado pelo trabalho, é o destinatário primeiro e maior dessa modalidade de ensino. Muitos já estão trabalhando, outros tantos querendo e precisando se inserir no mundo do trabalho. Cabe ao IFRS – *Campus* Porto Alegre assegurar a oferta adequada, específica a este contingente, que não teve acesso à escolarização no momento da escolaridade universal obrigatória, via oportunidades educacionais apropriadas.

Por fim, a importância da criação do Curso de Ensino Médio Integrado à Formação Profissional na Modalidade da Educação de Jovens e Adultos – Técnico em Administração deve-se ao fato de que a área profissional de Administração, por sua própria natureza de atividade-meio, está presente em todas as atividades econômicas. Pode-se dizer, de forma genérica, que as atividades de Administração estão direcionadas à oferta de apoio administrativo e logístico a todas as atividades

produtivas, qualquer que seja o setor econômico no qual elas se desenvolvam. Assim, é possível identificar a necessidade de se planejar de forma organizada e sistemática tanto o apoio às atividades agropecuárias e extrativas, como às atividades industriais ou de comercialização e de prestação de serviços.

Assim, uma vez que é da natureza desta área se caracterizar como atividade-meio que está presente nos mais diferentes tipos de organização, seus profissionais devem ter uma perspectiva tão ampla quanto possível das múltiplas formas em que podem se estruturar os mais variados tipos de organizações. Ao se observar essa prescrição, estará se garantindo aos egressos dos cursos da área maior empregabilidade/laborabilidade, bem como maior mobilidade no interior de uma mesma organização na qual se integram unidades de natureza e/ou de portes distintos.

Pode-se dizer, assim, que a área profissional de Administração mantém interfaces funcionais com todas as demais áreas na medida em que seus profissionais oferecem apoio às operações de organizações que se dedicam às mais diferentes atividades. Pode-se, também, assegurar que competências desta área estão presentes no desempenho de profissionais das demais outras áreas.

Mais recentemente, como uma das decorrências do intenso processo de reorganização produtiva pelo qual passa a sociedade brasileira, existe um contingente crescente de profissionais que, por inúmeras razões, ao romperem seus vínculos com as organizações nas quais trabalhavam, passam a se organizar como trabalhadores autônomos que oferecem seus serviços especializados a profissionais liberais ou exercem atividades administrativas como titulares ou sócios de pequenas empresas.

O Estado, segundo dados do IBGE (2022), apresenta uma população aproximada de 11 milhões de habitantes, sendo que 40% desse contingente humano concentra-se na região metropolitana, indicando, desta forma, uma população no entorno de Porto Alegre de aproximadamente 4,4 milhões de pessoas.

Desta forma, é possível afirmar que todos os indicadores de demanda favorecem e justificam a criação e oferecimento de novas vagas em cursos

profissionalizantes que tratem de técnicas específicas de Administração.

Segundo estatísticas, 50% de todos os novos empreendimentos duram menos de 1 ano e, dentre estes, somente 20% conseguem atingir o 5º ano de existência. Sabe-se também, que milhares de pessoas continuarão a abrir empresas, estando ou não preparadas para a gestão empresarial.

Assim, frente a este cenário e fiel a sua missão institucional de desenvolver pessoas e influenciar, na sua área de abrangência, o crescimento estrutural das organizações e orientada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional e das Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Profissional de Nível Técnico e, ainda, subsidiado pelas Referências Curriculares da Área Profissional de Gestão e Negócios elaboradas pelo MEC/SETEC, é que o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre pensou o Curso Técnico em Administração modalidade EJA-EPT.

5 PROPOSTA POLÍTICO PEDAGÓGICA DO CURSO

Quantos aos objetivos, o Curso Técnico em Administração – integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) tem-se:

5.1 Objetivo Geral

Formar profissionais jovens e adultos com conhecimentos técnicos, possuidores de competências e habilidades administrativas que possam fazer parte e interagir com o sistema econômico/produtivo e que possam absorver as inovações do mercado, de modo a construir alternativas de geração de trabalho e renda com melhoria às condições de ingresso, permanência e progressão no mundo do trabalho.

5.2 Objetivos Específicos

- Oportunizar escolarização para jovens e adultos que não tiveram acesso à educação regular ou cujos estudos referentes ao Ensino Médio não foram concluídos;
- Favorecer a tomada de consciência como trabalhadores sujeitos de direitos, contribuindo, assim, para o aperfeiçoamento de suas potencialidades no que concerne ao exercício da cidadania.
- Oportunizar formação profissional e tecnológica aos jovens e adultos que foram excluídos do sistema educacional ou que não o acessaram nas faixas etárias denominadas regulares;
- Ampliar e aprofundar as oportunidades de sociabilização e de socialidade de homens e mulheres que tenham sido privados da experiência da troca intercultural pela exposição aos processos objetivos e subjetivos de exclusão social;
- Oferecer referenciais socioeconômicos e culturais necessários para melhor compreender e agir em função da realidade onde está inserido;
- Oferecer conhecimentos do mundo do trabalho, do empregado e/ou empreendedor, para a transformação social do educando através de sua interação no contexto social, cultural, político e econômico em que vivem;
- Incentivar o desenvolvimento de habilidades comportamentais, abrangendo aspectos como: relacionamento, comunicação e atendimento aos clientes;
- Permitir o desenvolvimento do espírito de liderança e/ou de participação eficaz em equipes de trabalho, com tomada de decisões com segurança em situações da vida e da profissão;
- Formar profissionais que possam operacionalizar atendimentos, serviços e rotinas administrativas, dentro de organizações empresariais ou comerciais, utilizando instrumentos e meios tecnológicos disponíveis para a gestão organizacional, para apoio na gestão financeira, tributária, contábil e de

pessoal;

- Formar profissionais que busquem a melhoria contínua nas organizações, tendo uma postura pró-ativa, por meio da transformação de teorias em práticas em soluções que possam melhorar e aumentar a produtividade das organizações;

5.3 Perfil do Curso

O Curso Técnico em Administração na modalidade EJA-EPT, ofertado pelo Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul – *Campus* Porto Alegre, almeja a formação de novos profissionais, bem como a qualificação daqueles que já atuam na área de administração, utilizando conhecimento prático. Ele compreende as competências profissionais, tecnológicas, gerais e específicas, incluindo os fundamentos científicos e humanísticos necessários ao desempenho profissional técnico em Administração.

O curso será oferecido em seis semestres com disciplinas ofertadas na modalidade presencial, com abordagens teóricas e práticas, divididas em dois blocos; um denominado de formação geral e outro denominado formação específica, detalhados juntos ao “quadro 2: representação gráfica do perfil de formação”.

A formação dos estudantes será embasada na preparação ao mundo do trabalho e complementada com componentes curriculares de diferentes áreas do conhecimento, que permitirá uma formação sistêmica ao profissional egresso do Curso Técnico em Administração.

Cabe apontar que, neste projeto, o estudante jovem e adulto é compreendido como sujeito que já possui saberes e terá possibilidades de revisitá-los com um novo olhar. Logo, o curso será um espaço de reflexão, de interação e de construção coletiva de saberes e habilidades, no qual o(a) professor(a) será o mediador da aprendizagem. O diálogo será o caminho preferencial nas interações pedagógicas.

Convém frisar que este curso não prioriza uma única linha metodológica, e adota alguns pressupostos pedagógicos:

1. Respeito à individualidade do estudante, levando em consideração seu ritmo próprio de aprendizagem, oportunizando-lhe o desenvolvimento de habilidades;
2. Programa de ensino organizado em etapas de complexidade crescente;
3. Estabelecimento de um processo educativo cuja sistemática interdisciplinar busca focar diferentes cenários do mundo do trabalho;
4. Proposição de alternativas pedagógicas que contemplem a formação humana e a formação profissional que permita compreender o mundo, compreender-se no mundo e nele atuar na busca de melhorias das próprias condições de vida;
5. Inserção, no currículo, de aspectos fundamentais da cultura geral e local, valorizando os conhecimentos científicos, históricos e artísticos e sua articulação com o mundo do trabalho;
6. Valorização da convivência entre estudantes, estudantes e professores, estagiários e pesquisadores em diferentes situações;
7. Valorização dos saberes e de experiências de vida trazidas pelos estudantes e professores no processo de construção escolar e no desenvolvimento da prática pedagógica;
8. Reconhecimento do espaço de saberes da sociedade dentro do processo educativo através da superação das estruturas rígidas de tempo e espaço presentes na instituição educacional.

Com o intento de promover uma integração epistemológica, de conteúdos, de metodologias e de práticas educativas, o curso visa a unidade entre saber e saber fazer, entre formação humana e formação profissional.

O Curso Técnico em Administração integrado à Educação de Jovens e Adultos Articulada à Educação Profissional (EJA-EPT) desenvolverá as competências e habilidades que constam no currículo-referência do MEC, através do descrito na 4ª edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos (2020) onde propõe que este profissional possa:

- ✓ *Executar operações administrativas de planejamento, pesquisas, análise e*

assessoria no que tange à gestão de pessoal, de materiais e produção, de serviços, gestão financeira, orçamentária e mercadológica.

- ✓ *Utilizar sistemas de informação e aplicar conceitos e modelos de gestão em funções administrativas, sejam operacionais, de coordenação, de chefia intermediária ou de direção superior, sob orientação.*
- ✓ *Elaborar orçamentos, fluxos de caixa e demais demonstrativos financeiros.*
- ✓ *Elaborar e expedir relatórios e documentos diversos.*
- ✓ *Auxiliar na elaboração de pareceres e laudos para tomada de decisões.*

Estas competências deverão ser consideradas em acordo com o Projeto Pedagógico Institucional (PPI) que entende que a construção escolar deve considerar a trajetória de vida do trabalhador, permitindo-lhe partilhar experiências e práticas coletivas nas dimensões econômica, social e política. Logo, não afastando as questões técnicas e comportamentais dos aspectos políticos, reflexivos e críticos sobre a própria prática de trabalho.

5.4 Perfil do egresso

Com base no CNTC (2020), o Técnico em Administração egresso deste curso deverá ser um profissional habilitado para atuar de forma criativa, ética, empreendedora, consciente do impacto sócio-ambiental e cultural de sua atividade, considerando os princípios e técnicas administrativas e às relações interpessoais nas organizações. Também, um sujeito que conhece a legislação, os processos e os sistemas das diferentes organizações, seus princípios de negociação, os instrumentos de informática e reconhece a influência do cenário econômico nas instituições. Estará este profissional capacitado para trabalhar nos diferentes tipos de organizações nos diversos setores da economia, sejam negócios próprios, ou de terceiros, públicas ou privadas, ou ainda empreendimentos sociais.

5.5 Diretrizes e Atos Oficiais

As disposições legais que normatizam o curso Técnico em Administração, na modalidade de oferta EJA-EPT, são:

- Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos (Ministério da Educação – MEC, 2020);
- Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação Nacional e dá outras providências (BRASIL, 2004);
- Decreto nº 8.268, de 18 de junho de 2014. Altera o Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004, que regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996 (BRASIL, 2014);
- Diretrizes Curriculares Nacionais para Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira, Africana e Indígena. Conforme Lei nº 9.394/96, com redação dada pelas Leis nº 10.639/2003 (BRASIL, 2003) e nº 11.645/2008 e pela Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004 (BRASIL, 2004);
- Instrução Normativa PROEN Nº 002, de 09 de junho de 2016. Regulamenta os procedimentos, os prazos e os fluxos para a elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) dos cursos de Nível Médio Integrado, Integrados na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Concomitantes, Subsequente e Graduação e nas modalidades de ensino presencial e a distância no IFRS, bem como da sua extinção (IFRS, 2016);
- Lei nº 13.409, de 28/12/2016. Altera a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012 (BRASIL, 2012c), para dispor sobre a reserva de vagas para pessoas com deficiência nos cursos técnicos de nível médio e superior das instituições federais de ensino (BRASIL, 2016);

- Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996. Estabelece as diretrizes e bases da Educação Nacional (BRASIL, 1996);
- Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências (BRASIL, 1999);
- Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências (BRASIL, 2008);
- Organização Didática do IFRS - Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017 - Aprovar as alterações na Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 (IFRS, 2017).
- Plano de Desenvolvimento Institucional 2019-2023 do IFRS - Aprovado pelo Conselho Superior conforme Resolução nº 84 de 11 de dezembro de 2018 (IFRS, 2018).
- Resolução CNE/CP nº 01 de 5 de janeiro de 2021. Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica (BRASIL, 2021);
- Resolução nº 1, de 30 de maio de 2012. Estabelece Diretrizes Nacionais para a Educação em Direitos Humanos (BRASIL, 2012);
- Resolução CNE/CP nº 2, de 15 de junho de 2012. Estabelece as Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação Ambiental (BRASIL, 2012).
- Resolução CNE/CEB nº 01/2000. Estabelece as Diretrizes Nacionais Curriculares para a Educação de Jovens e Adultos;
- Resolução CNE/CEB nº 03/2010. Institui Diretrizes Operacionais para a Educação de Jovens e Adultos nos aspectos relativos à duração dos cursos e idade mínima para ingresso nos cursos de EJA; idade mínima e

certificação nos exames de EJA; e Educação de Jovens e Adultos, desenvolvida por meio da Educação a Distância.

- Instrução Normativa Proen/IFRS nº 03/2022. Dispõe sobre orientações e fluxos para a requisição de Ausência Justificada com Critérios (AJUS), de estudantes da Educação de Jovens e Adultos do IFRS.

5.6 Formas de acesso ao Curso

Levando em consideração os princípios da Constituição Federal e da Lei de Diretrizes e Bases da Educação (LDB), Lei nº 9.394/96, o Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) – *Campus* Porto Alegre – define que as formas de ingresso aos cursos técnicos de nível médio - integrados, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, serão norteadas pela igualdade de condições de acesso, tendo como requisito básico a conclusão do Ensino Fundamental.

Pelas determinações da Lei nº12.711, de 29/08/2012, Decreto nº 7.824 de 11/10/2012, Portaria Normativa nº 18 de 11/10/2012, do Ministério da Educação, Resolução nº 061/2013, do Conselho Superior do IFRS, e Resolução nº 022/2014, e, ainda a resolução 46/2018, também do Conselho Superior do IFRS, que regulamentam as normas para o Processo Seletivo de estudantes aos Cursos de Educação Profissional de Nível Técnico de Nível Médio Integrado, na modalidade de Jovens e Adultos, para a inscrição no processo de ingresso no Curso Técnico em Administração integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), os candidatos devem cumprir os seguintes requisitos:

- ter idade mínima de 18 anos na data da matrícula;
- ter concluído o Ensino Fundamental até a data da matrícula;
- realizar a sua inscrição em plataforma específica descrita no edital de

seleção para o período, observando o período disposto em edital de processo seletivo, de acordo com a política de ingresso discente do IFRS.

5.6.1 Reingresso

É facultado aos estudantes que abandonaram ou trancaram o Curso. O reingresso por trancamento não está sujeito à existência de vagas e poderá ser solicitado a qualquer tempo, obedecendo aos prazos e formalidades determinados pelo Calendário Escolar. O trancamento deve ser solicitado na Coordenadoria de Registros Estudantis (CRE), conforme as normas e fluxos vigentes. O reingresso por abandono está condicionado à existência de vaga e autorização da Coordenação do Curso. O estudante que abandonou o Curso por dois semestres consecutivos perderá o direito de reingresso.

5.7 Princípios Filosóficos e Pedagógicos do Curso

Por meio da compreensão social da escola, o Curso Técnico Integrado em Administração, na modalidade EJA, deve compreender que:

Art. 1º. A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos movimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais. art. 2º. A educação, dever da família e do Estado, inspirada nos princípios de liberdade e nos ideais de solidariedade humana, tem por finalidade o pleno desenvolvimento do educando, seu preparo **para o exercício da cidadania e sua qualificação para o trabalho** [grifo nosso]. (Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996.)

A organização curricular do Curso Técnico em Administração integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), é pautada pela Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional (Lei nº 9.394/1996). Conforme a LDB, a educação deverá vincular-se ao

mundo do trabalho e à prática social, na medida em que essa articulação favorece o exercício da cidadania. Nesse sentido, o oferecimento do curso de seis semestres, na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, procura responder às necessidades daqueles estudantes que vêm buscar, através dessa modalidade de ensino, uma rápida inserção no mundo do trabalho e a conclusão da educação básica, com vistas à promoção de sua emancipação cidadã.

Desse modo, a organização da matriz curricular teve como pressupostos as demandas das organizações contemporâneas, que necessitam de profissionais que saibam transitar em diferentes campos do saber, ao mesmo tempo, enfatiza-se a área de gestão de processos como norteadora dessa proposta curricular que, segundo o *Catálogo Nacional de Cursos Técnicos* (BRASIL, 2020), situa-se no eixo tecnológico *Gestão e Negócios*.

Enfatiza-se ao estudante seu papel dentro das organizações e na sociedade como um todo. Dessa forma, incentiva-se o estudante a refletir sobre sua condição cidadã, a partir de uma visão crítica e sistêmica sobre seu papel social como profissional da área tecnológica em consonância com o Projeto Pedagógico Institucional do IFRS.

Observa-se que o Curso se desenvolverá na perspectiva de uma formação acadêmico-profissional e cidadã. Nesse contexto, sua formação deverá ser um dos catalisadores no processo de transformação de sua realidade, numa perspectiva autônoma e de protagonismo nas organizações. A partir da promoção do conhecimento acadêmico e da cidadania, os estudantes se tornarão preparados para os desafios postos pela sociedade contemporânea através da formação para o trabalho.

Entende-se que esse Projeto Pedagógico de Curso está alinhado com as orientações previstas nos documentos norteadores do IFRS, tanto as regulamentares expressas na Organização Didática, quanto nos princípios e fundamentos do Projeto Pedagógico Institucional (PPI), descrito no Plano de

Desenvolvimento Institucional (PDI), em suas ações fundamentais⁵:

Oferta de educação profissional e tecnológica; Desenvolvimento da educação profissional e tecnológica como processo educativo intercultural e investigativo de produção e recriação de soluções técnicas e tecnológicas às demandas sociais e peculiaridades regionais; Compromisso com a oferta formativa em benefício da consolidação e fortalecimento dos arranjos produtivos, sociais e culturais locais, identificados com base no mapeamento das potencialidades de desenvolvimento socioeconômico e cultural no seu âmbito de atuação; (PDI - IFRS, p. 98-99).

5.8 Representação Gráfica do Perfil de Formação

Visando um itinerário formativo de qualidade e que responda aos interesses da demanda profissional e do mundo do trabalho, os componentes curriculares do Curso Técnico em Administração integrado à EJA-EPT, do IFRS – *Campus* Porto Alegre possui uma estrutura curricular em dois núcleos (Geral e Profissional) que prevêem a metodologia de aprendizagem sequencial em uma matriz curricular com componentes curriculares obrigatórias, de forma a perfazer a integração curricular, sendo os conteúdos abordados de forma a contribuir para a formação integral dos estudantes, independente do núcleo em que esteja agrupada.

Conforme art. 26, da Organização Didática do IFRS, os componentes curriculares da matriz curricular dos cursos técnicos integrados na modalidade EJA-EPT, deverá estar organizado em regime seriado com período anual ou semestral, optando-se para este curso a modalidade semestral, e se constituirá em núcleos sendo: (i) núcleo geral; (ii) núcleo profissional. Assim, apresenta-se o Quadro 2 com a distribuição dos componentes curriculares do Curso Técnico em Administração Integrado à EJA-EPT.

Núcleo Geral: Composto por componentes curriculares oriundos das diversas áreas do conhecimento, este eixo tem por objetivo ampliar e embasar a formação integral, de forma humanística, científica e para leitura de mundo,

⁵Plano de Desenvolvimento Institucional. Disponível em:

http://ifrs.edu.br/site/midias/arquivos/20150261522458420150126-pdi_2024_2028_versao_final_-_sem_res.pdf. Acesso em: 12 jan. 2024. Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017 - Aprovar as alterações na Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015 (IFRS, 2017). Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/07/OD-Alterada-Publica%C3%A7%C3%A3o-Portal-1.pdf>. Acesso em: 12 jan. 2024.

incluindo aspectos da formação social, cultural e humana, que possibilitem ao estudante o reconhecimento da realidade, a partir da consideração de diferentes pontos de vista.

Núcleo Profissional: Composto por componentes curriculares específicos da área de gestão e negócios, abordando sua constituição como campo do conhecimento, suas interfaces em relação à Ciência e a Tecnologia, bem como suas possibilidades de aplicação em diferentes instituições, como profissional da área de gestão.

Quadro 2: Representação Gráfica do Perfil de Formação

| MATRIZ CURRICULAR DO CURSO | | | | | |
|-------------------------------------|-------------------------------------|---------------------------------------|--------------------------------------|-------------------------------------|-------------------------------------|
| 1º Semestre 21 períodos semanais | 2º Semestre 21 períodos semanais | 3º Semestre 20 períodos semanais | 4º Semestre 20 períodos semanais | 5º Semestre 20 períodos semanais | 6º Semestre 20 períodos semanais |
| Língua Portuguesa e Literatura I 4 | Língua Portuguesa e Literatura II 4 | Língua Portuguesa e Literatura III 2 | Língua Portuguesa e Literatura IV 2 | Língua Portuguesa e Literatura V 2 | Língua Portuguesa e Literatura VI 2 |
| Educação Física 2 | Matemática 4 | Língua Espanhola I 2 | Física II 2 | Língua Inglesa 2 | Língua Inglesa 2 |
| Arte I 2 | História I 2 | Física I 2 | História II 2 | Geografia II 2 | Biologia II 2 |
| Filosofia I 2 | Sociologia I 2 | Arte II 2 | Filosofia II 2 | Biologia I 2 | Filosofia III 2 |
| Seminário de Profissionalização 1 | Seminário de Integração 1 | Geografia I 2 | Química I 2 | Sociologia III 2 | Direito 4 |
| Fundamentos de Administração 4 | Gestão de Pessoas 4 | Matemática Financeira 4 | Língua Espanhola II 2 | Química II 2 | Gestão Social 2 |
| Relações Interpessoais 2 | Informática II 2 | Saúde e Trabalho 2 | Gestão de Operações e da Qualidade 4 | Contabilidade 4 | Empreendedorismo 2 |
| Informática I 2 | Organização Empresarial 2 | Responsabilidade Social e Ambiental 2 | Estatística 2 | Administração Mercadológica 2 | Administração Financeira 2 |
| Fundamentos de Economia 2 | | | Administração Pública 2 | Economia Brasileira 2 | Educação e Mundo do Trabalho 2 |

Legenda **Núcleo geral** **Núcleo profissional**

Os números "1" ou "2" ou "4" ao lado do componente curricular simboliza o número de horas-aulas semanais que cada componente se desenvolve.

Quanto às temáticas específicas, dadas pela legislação vigente, o Curso Técnico em Administração na modalidade Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT) tem como proposta o seguinte:

5.9 Educação em Direitos Humanos

De acordo com a Resolução CNE nº 1, de 30 de maio de 2012, que estabelece as diretrizes nacionais para a Educação em Direitos Humanos, a inserção dos conhecimentos concernentes à Educação em Direitos Humanos, no Curso Técnico em Administração integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), deve ocorrer em atividades transversais - de ensino, pesquisa e extensão - com a finalidade de promover a educação para a mudança e a transformação social.

Do mesmo modo, todos os componentes do núcleo básico direcionam para estas abordagens ao longo do processo de ensino e aprendizagem, mas de forma específica, às pautas relacionadas aos Direitos Humanos e equidade são abordadas nas ementas dos componentes curriculares de Direito e ainda em Sociologia I.

5.10 História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena

Conforme o disposto nas Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena (Lei nº 11.645 de 10/03/2008; Resolução CNE/CP nº 01 de 17 de Junho de 2004), e estando de acordo com a LDB (Lei nº 9394/96), o Curso Técnico em Administração integrado na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), transversaliza por todos os componentes do curso, temas relativos às questões étnico-raciais presentes em nossa cultura, valorizando sua contribuição para a compreensão

da sociedade e valorização da vida como um todo e em especial na formação do Técnico em Administração.

Temas específicos sobre comunidades quilombolas e indígenas são abordados como conteúdos específicos nos componentes curriculares de Sociologia II, e Língua Portuguesa e Literatura II, História I e História II.

5.11 Educação Ambiental

O curso prevê a formação integrada com uma perspectiva de um sujeito socioambientalmente responsável. Desta forma, a Educação Ambiental, em conforme é indicado pela Resolução CNE/CP nº 1 de 30 de maio de 2012 e pela Resolução CNE/CP nº 02/2012 é trabalhada de forma sistêmica, sendo que aprofundada como conteúdo e legislação apropriada nos componentes curriculares de Biologia I, Biologia II e Responsabilidade Social e Ambiental.

5.12 Educação Alimentar e Nutricional

Considerando que o Programa Nacional de alimentação escolar apresenta como um dos objetivos, a formação de hábitos alimentares saudáveis, uma de suas diretrizes é justamente a Educação Alimentar e Nutricional (EAN).

Desta forma, o curso prevê a abordagem da EAN de forma transversal, justamente por entender e valorizar a escola como um espaço privilegiado para a promoção da saúde, e particularmente neste caso, para a promoção da alimentação saudável. A EAN será aprofundada nos componentes curriculares de Educação Física, Saúde e Trabalho e Biologia II.

5.13 Organização Curricular do Curso

O currículo está estruturado em seis semestres. Cada semestre apresenta um conjunto de componentes curriculares necessários para o desempenho das tarefas a serem exercidas pelo egresso da educação básica e com a habilitação em Técnico em Administração.

5.6.2 Matriz Curricular

Apresenta-se a distribuição dos componentes curriculares em horas (h/relógio) e em horas-aula (h/aula) e que deverão ser cursadas ao longo de 06 (seis) semestres para a sua integralização.

O curso Técnico em Administração oferecerá todos os seus componentes curriculares na modalidade presencial. Salienta-se que o Curso não apresenta componentes curriculares com pré-requisitos, apenas uma sequência didático-pedagógica, com objetivo de ofertar um processo formativo dinâmico e flexível ao estudante, conforme poderá ser observado na organização curricular apresentada no Quadro 3:

Quadro 3 - Matriz Curricular dos Componentes Curriculares

| Semestre | Componente curricular | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |
|-------------------|----------------------------------|------------|---------------|-------------------|----------------|
| PRIMEIRO SEMESTRE | Núcleo Geral | | | | |
| | Língua Portuguesa e Literatura I | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Educação Física | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Arte I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Filosofia I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Seminário de Profissionalização | 20 | 16 | 1 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Fundamentos de Administração | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Relações Interpessoais | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Informática I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Fundamentos de Economia | 40 | 33 | 2 | ----- |

| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 1º SEMESTRE | | 420 | 346 | 21 | |
|--|-------------------------------------|------------|---------------|-------------------|----------------|
| SEGUNDO SEMESTRE | Núcleo Geral | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |
| | Língua Portuguesa e Literatura II | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Matemática | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | História I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Sociologia I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Seminário de Integração | 20 | 16 | 1 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Gestão de Pessoas | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Informática II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Organização Empresarial | 40 | 33 | 2 | ----- |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 2º SEMESTRE | | 420 | 346 | 21 | |
| TERCEIRO SEMESTRE | Núcleo Geral | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |
| | Língua Portuguesa e Literatura III | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Língua Espanhola I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Física I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Sociologia II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Arte II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Geografia I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Matemática Financeira | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Saúde e Trabalho | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Responsabilidade Social e Ambiental | 40 | 33 | 2 | ----- |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 3º SEMESTRE | | 400 | 330 | 20 | |
| QUARTO SEMESTRE | Núcleo Geral | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |
| | Língua Portuguesa e Literatura IV | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Física II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | História II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Filosofia II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Química I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Língua Espanhola II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Gestão de Operações e da Qualidade | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Estatística | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Administração Pública | 40 | 33 | 2 | ----- |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 4º SEMESTRE | | 400 | 330 | 20 | |
| | Núcleo Geral | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |

| | | | | | |
|--|-----------------------------------|-------------|---------------|-------------------|----------------|
| QUINTO SEMESTRE | Língua Portuguesa e Literatura V | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Língua Inglesa I | 40 | 33 | 2 | |
| | Geografia II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Biologia I | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Sociologia III | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Química II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Contabilidade | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Administração Mercadológica | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Economia Brasileira | 40 | 33 | 2 | ----- |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 5º SEMESTRE | | 400 | 330 | 20 | |
| SEXTO SEMESTRE | Núcleo Geral | Horas-aula | Horas-relógio | Períodos semanais | Pré-requisitos |
| | Língua Portuguesa e Literatura VI | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Língua Inglesa II | 40 | 33 | 2 | |
| | Biologia II | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Filosofia III | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Núcleo Profissional | | | | |
| | Direito | 80 | 66 | 4 | ----- |
| | Gestão Social | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Empreendedorismo | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Administração Financeira | 40 | 33 | 2 | ----- |
| | Educação e Mundo do Trabalho | 40 | 33 | 2 | ----- |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO 6º SEMESTRE | | 400 | 330 | 20 | |
| TOTAL DE CARGA-HORÁRIA DO CURSO | | 2440 | 2012 | 122 | |

5.14 Programa por Componentes Curriculares

As ementas dos componentes curriculares do Curso Técnico em Administração – integrado na modalidade EJA, bibliografia básica e complementar são apresentadas a seguir:

EMENTAS DO 1º SEMESTRE

Componente Curricular: Informática I **Carga horária:** 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os fundamentos básicos dos elementos digitais necessários à prática acadêmica e

profissional.

EMENTA:

Conhecimento geral do sistemas acadêmicos, noções gerais de Informática, Internet, bem como ferramentas para confecção de textos e apresentações. Ferramentas do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Sistema operacional: editor de texto e de apresentação, planilha eletrônica.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LOUREIRO, César Augusto H. Informática básica. Porto Alegre: IFRS - *Campus* Porto Alegre, 2008.
MANZANO, João Carlos; MANZANO, André Luiz. Microsoft Windows XP: Home Edition. 6. ed. São Paulo: Érica, 2006.
SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2003. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERNANDES, Alexandre. Excel 2002: para usuários de Office. São Paulo: Brasport, 2001.
KRAYNAK, Joe. Microsoft Office 2000 para leigos passo a passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999.
MARQUIS, Annette; COURTER, Gini. Microsoft Office 2000 prático e fácil: Passos Rápidos para o Sucesso. São Paulo: Makron Books, 2000.
McFEDRIES, Paul. Fórmulas e funções com Microsoft Excel. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2005.
MINK, Carlos. Microsoft Office 2000. São Paulo: Makron Books, 1999.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Filosofia I

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Apresentar criticamente as ideias, conceitos e argumentos dos principais filósofos da filosofia antiga.

EMENTA:

Análise de tópicos de filosofia antiga.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

JUNIOR, Caio Prado. O que é Filosofia. 27ª reimpr. São Paulo: Brasiliense, 2000.
MAGEE, Bryan. História da Filosofia. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia: Volume I, II e III. São Paulo: Paulus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBORNOZ, Suzana – O que é trabalho; São Paulo: Brasiliense, 1990;
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. MATTAR, João. Introdução à filosofia. São Paulo : Pearson, 2010.
MENDONÇA, Eduardo Prado de. O Mundo precisa de Filosofia. Rio de Janeiro, 1978.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Arte I | Carga horária: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Interpretar as mais diversas expressões artísticas, considerando as dimensões cultural e histórica. | |
| EMENTA: Estudo e interpretação das linguagens da arte. Análise da imagem. A dimensão pedagógica da imagem. Função social, cultural e artística da imagem, por meio do ensino da artes visuais, da dança, da música e do teatro. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BARBOSA, Ana Mae. Arte-Educação: leitura no subsolo. São Paulo: Cortez, 2011. HALL, Stuart. Cultura e representação. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Apicuri, 2016. PILLAR, Analice Dutra (Org.) A educação do olhar no ensino das artes. Porto Alegre: Mediação, 1999. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BARBOSA, Ana Mae. A imagem no ensino da arte. São Paulo: Perspectiva, 2010. BUJES, Maria Isabel Edelweiss & BONIN, Iara Tatiana (Orgs.) Pedagogias sem fronteiras. Canoas: Editora da ULBRA, 2010. GOMBRICH, Ernst Hans. Os usos das imagens: estudos sobre a função social da arte e da comunicação visual. Porto Alegre: Bookman, 2012. JOLY, Martine. Introdução à análise da imagem. São Paulo: Papyrus, 1996. RANCIÈRE, Jacques. O destino das Imagens. Rio de Janeiro: Contraponto, 2012. | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|---|--------------------------------|
| Componente Curricular: Educação Física | Carga horária: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Reconhecer a importância do movimento corporal para a saúde e o bem-estar geral, experimentando diferentes práticas corporais e explorando suas possibilidades de movimento. | |
| EMENTA: Estudo das relações entre o corpo, movimento e saúde; aptidão física para a saúde e seus componentes; discussão sobre a importância do lazer para a qualidade de vida; estudo do esporte como fenômeno sociocultural; experimentação de práticas corporais variadas como jogos, ginástica, esportes, danças e lutas; práticas de exercícios de alongamento, aeróbicos e resistidos. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: GIESEL, V.T. & TRENTIN, D.T. (Org) Fundamentos da Saúde para cursos técnicos. Porto Alegre: Artmed, 2017. RUBIO, Katia. Esporte, Educação e Valores Olímpicos. Editora Casa do Psicólogo. 2009. 100p. SILVA, Marcos Ruiz da. Educação Física. Curitiba, Editora InterSaberes, 2016. (Coleção EJA, Cidadania Competente). | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

WHITEHEAD, Margaret. Letramento corporal: atividades físicas e esportivas para toda a vida. Porto Alegre Penso 2018.

VALLE, Paulo Heraldo Costa do. Atividade física, lazer e saúde. Instituição Unopar_Kroton, 2017. 172p.

GORGATTI, Márcia Greguol; Costa, Roberto Fernandes da. Atividade Física Adaptada: qualidade de vida para pessoas com necessidades especiais - 2ª edição. Editora Manole 2008. 688p.

VIEIRA, Alexandre Arante Ubila. Atividade Física Qualidade de Vida e Prom da Saúde. Editora Atheneu. 2014. 144p.

BRASIL. Ministério da Saúde. Guia alimentar para a população brasileira. 2. ed. atualizada [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2019. Disponível em www.gov.br/ministeriodasaude. Acesso em 12 jan. 2024.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura I

Carga horária: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Oferecer à (ao) discente a oportunidade de expandir a linguagem e o seu papel comunicativo na sociedade por meio da literatura, de modo a compreender sua origem cultural, sua história e suas relações socioculturais e políticas por meio dos textos literários brasileiros e do Rio Grande do Sul, bem como aprender a respeito da composição do sistema literário e cultural do nosso país.

EMENTA:

Estudo sobre acentuação gráfica, emprego do hífen, os porquês e os quês, prática de leitura, compreensão e interpretação de textos, o que é Literatura, o que é identidade cultural, o que é cultura, a literatura como produto cultural e identitário representativo de uma época social no Brasil e no Rio Grande do Sul.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LEDUR, Paulo Flávio. Português prático - de acordo com a nova ortografia, incluindo alterações introduzidas pelo VOLP. 15.ª ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

LEDUR, Paulo Flávio. Os Pecados da Língua. Pequeno Repertório de Grandes Erros de Linguagem. 1ª ed. Porto Alegre: AGE, 2016.

LOPES NETO, João Simões. Contos gauchescos e Lendas do Sul. Porto Alegre: L&PM, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALENCAR, José de. Iracema. 24. ed. São Paulo: Ática, 1991.

CANDIDO, Antonio. Literatura e Sociedade. 1ª Ed. São Paulo: Companhia Editora Nacional, 1965.

MINISTÉRIO DA CULTURA. A carta de Pero Vaz de Caminha. Fundação Biblioteca Nacional. Departamento Nacional do Livro. Disponível em http://objdigital.bn.br/Acervo_Digital/Livros_eletronicos/carta.pdf. Acesso em: 12 de jan de 2024.

RIBEIRO, Darcy. O povo brasileiro. A formação e o sentido do Brasil. São Paulo: Global Editora, 2015.

ZOHAR-ITAMAR, Even. Literatura como bens e como ferramentas. Tradução de PAZ, Daiane Padula et al. Disponível em <https://www.tau.ac.il/~itamarez/works/papers/trabajos/Portugues/Even->

Zohar_2015--A%20literatura%20como%20bens%20e%20como%20ferramentas.pdf> Acesso em: 12 de jan de 2024.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Fundamentos de Administração

Carga horária: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os fundamentos da Administração, incluindo suas origens e bases históricas, escolas de pensamento e os princípios contemporâneos vigentes no campo da gestão.

EMENTA:

A emergência da Administração como campo específico de conhecimento e seus antecedentes históricos. Visão funcionalista e gerencial da Gestão. A razão instrumental, os tipos de dominação e a estrutura burocrática. Princípios da Administração. Conceitos fundamentais da Administração. Principais teorias da Administração.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004.
MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson, 2003.
MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. Teoria geral da administração. São Paulo: Thomson, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da administração clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
SOBRAL, Filipe; PECCI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.
SCHONBERGER, Richard J.. Construindo uma corrente de clientes: unindo as funções organizacionais para criar a empresa de classe universal. São Paulo: Pioneira, 2002.
WOOD JR, Thomaz; colaboradores. Mudança Organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Fundamentos de Economia

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Fornecer embasamento para que os estudantes interpretem fatos econômicos da atualidade e seus impactos, buscando estabelecer as relações de interdependência entre as principais variáveis econômicas, políticas e sociais e seus determinantes.

EMENTA:

Noções introdutórias da ciência econômica. Introdução aos problemas econômicos. Noções de microeconomia. Estruturas de Mercado. Noções de macroeconomia. Contas nacionais. Instrumentos de política econômica Setor Externo e Balanço de Pagamentos. Inflação e PIB.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LANZANA, Antonio Evaristo. Economia brasileira: fundamentos e atualidade. São Paulo: Atlas, 2005.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio S.; GARCIA, Manuel E. Fundamentos de economia. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2004.
 VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 2003.
 MANKIW, N. Gregory Introdução à economia. (Trad.) 3. ed. São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2005.
 OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; CORDEIRO, Marco Pires; SANTOS, Sergio Antonio dos (Org.). Economia para administradores. São Paulo: Saraiva, 2005.
 STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à macroeconomia. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003.
 STIGLITZ, Joseph E.; WALSH, Carl E. Introdução à microeconomia. Rio de Janeiro: *Campus*, 2003.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Relações Interpessoais

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Destacar a importância das relações interpessoais na esfera pessoal, profissional e social, enfatizando-se o exercício da atividade gerencial e aspectos relativos à boa convivência, qualidade nas relações, desenvolvimento de *networking* e relações de trabalho, e a diversidade de interações humanas.

EMENTA:

Relações interpessoais: introdução, contextualização e visão geral; Relações interpessoais na esfera pessoal, profissional e social; Relações interpessoais: desenvolvimento de *networking* e relações de trabalho; Diversidade nas interações e relações interpessoais; O papel da comunicação nas relações interpessoais; A gestão das relações interpessoais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

AMARO, Rolim Adolfo. A magia da palavra: a estratégia do homem que revolucionou o atendimento ao cliente no Brasil. São Paulo: Futura, 2001.
 KOTLER, Philip. Administração de Marketing. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2007.
 NOBRE, Jorge Alberto. Sua excelência o cliente: qualidade no atendimento. Porto Alegre: Passaporte para o sucesso, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHURCHILL, Gilbert A., Jr. Marketing: criando valor para os clientes. São Paulo: Saraiva, 2000.
MACDONALD, Malcolm. Clientes: os verdadeiros donos da empresa - como construir uma organização orientada para o mercado. São Paulo: Futura, 2001.
POLITO, Reinaldo. Assim é que se fala: como organizar a fala e transmitir ideias. São Paulo: Saraiva, 2005.
ROBINETTE, Scott. Marketing emocional: a maneira Hallmark de ganhar clientes para toda a vida. São Paulo: MAKRON Books, 2002.
SCHONBERGER, Richard J.. Construindo uma corrente de clientes: unindo as funções organizacionais para criar a empresa de classe universal. São Paulo: Pioneira, 2002.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Seminário de Profissionalização

Carga horária: 16 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Oportunizar a compreensão da vida escolar e o mundo do trabalho contemporâneo

EMENTA:

Organização dos tempos escolares, familiarização com ferramentas digitais e tecnologias visando a aprendizagem individual e coletiva, com vistas à formação do técnico em administração.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CASTELLS, Manuel. A Sociedade em Rede. 3ª Ed. São Paulo: Editora Paz e Terra S.A., 1999.
CHAUÍ, Marilena. Cidadania Cultural - O direito à cultura. São Paulo: Fund. Perseu Abramo, 2006.
FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. Perspectiva, Florianópolis, V. 19, N. 1, p. 71-87, jan/jun. 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

AGUIAR, M. A., BUENO, M. S. S. (orgs.). O ensino médio e a reforma da educação básica. Brasília: Plano, 2002, p. 299 -329.
ALBORNOZ, Suzana – O que é trabalho; São Paulo: Brasiliense, 1990;
KUENZER, Acácia. A Escola Desnuda: Reflexões sobre a Possibilidade de Construir o Ensino Médio para os que Vivem do Trabalho. In: ZIBAS, D. 2009.
HALL, Stuart. **Cultura e representação**. Rio de Janeiro: Ed. PUC-Rio; Apicuri, 2016.
MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

EMENTAS DO 2º SEMESTRE

| | |
|---|--------------------------------|
| Componente Curricular: Matemática | Carga horária: 66 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Conhecer os fundamentos das funções reais que permitam ao estudante estabelecer relações matemáticas com a área de Administração e com a educação para a cidadania. | |
| EMENTA: Abordagens matemáticas em leituras e desenvolvimento de razão, proporção e porcentagem; Regra de três simples e regra de Sociedade. Análise de gráficos. Função afim. Leitura e interpretação de gráficos. Função exponencial. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: DANTE, Luiz R. Matemática Contexto e Aplicações . São Paulo: Ática, 2008. IEZZI, Gelson et al. Fundamentos da Matemática Elementar . v. 1. São Paulo: Atual, 2004. SMOLE, Kátia e VIEIRA, Maria Ignez. Matemática . v. 1. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2003. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BEZERRA, Manoel Jairo et al. Matemática – volume único. São Paulo: Scipione, 2001. BONJORNIO, José et al. Matemática completa . São Paulo: FTD, 2002. DOLCE, Osvaldo et al. Matemática – volume único – Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2005. GOULART, Márcio Cintra. Matemática no Ensino Médio . 3. ed. São Paulo: Scipione, 2008. PAIVA, Manoel Rodrigues. Matemática . São Paulo: Moderna, 2005. | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Sociologia I | Carga horária: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar aos estudantes acesso a diversos recursos cognitivos para construção de novos conhecimentos e relações a partir de informações e/ou saberes iniciais visando a compreensão de textos e demais enunciados linguísticos de modo significativo e crítico. | |
| EMENTA: Apresentação dos fundamentos sociológicos para compreender a vida em sociedade, o papel dos sujeitos/cidadãos como agentes de transformação, assim como o significado e a aplicabilidade da sociologia com abordagens visando à Educação em Direitos Humanos dentro do processo histórico das formações sociais, resultante das relações de poder e das formas (políticas, jurídicas, ideológicas e/ou culturais), aprofundando os conhecimentos sobre o modo de produção capitalista e o desenvolvimento da globalização. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia . 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010. FORACHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. (Orgs.). Sociologia e sociedade. Leituras de introdução à sociologia . Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977. GIDDENS, Anthony. Sociologia . 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005. | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.
 BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.
 COSTA, Cristina. **Sociologia. Introdução à ciência da sociedade**. 2. ed. São Paulo: Moderna, 1997.
 DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Álvaro C.; RODRIGUES, Marta M. A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo:FTD, 2008.
 NOVAES, Carlos Eduardo & RODRIGUES, Vilmar. **Capitalismo para principiantes: A história dos privilégios econômicos**. São Paulo: Ática, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: História I

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender os diferentes tempos e processos históricos como caminho para ampliação da consciência crítica dos educandos, utilizando-se da História como ferramenta para reflexão sobre questões universais da atualidade e sobre a história pessoal os/as próprios/as discentes.

EMENTA:

Estudo da História como um exercício de construção da consciência crítica e da cidadania, desenvolvendo a percepção dos sujeitos sobre os processos históricos que constituem o presente, suas formas de significação, os lugares de memórias e construção das identidades e diferenças, contribuindo na discussão das relações étnico-raciais estruturantes da sociedade brasileira a partir da problematização da história e culturas afro-brasileira e dos povos indígenas sob a ótica dos Direitos Humanos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

HOBSBAWN, Eric. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
 PEREIRA & KOSHIBA. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Atual, 2006.
 VIZENTINI, Paulo Fagundes. **História do século XX**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BETO, Frei. **Batismo de sangue**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
 CHIAVENATO, Júlio José. **Ética globalizada e sociedade do consumo**. São Paulo: Moderna, 1998.
 FALCON, Francisco. **Mercantilismo e transição**. SP: Brasiliense, 1996.
 GABEIRA, Fernando. **O que é isso companheiro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
 HOBSBAWN, Eric. **Mundos do trabalho**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e literatura II

Carga horária: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Oferecer às (aos) discentes a oportunidade de expandir a linguagem e o seu papel comunicativo na sociedade por meio do conhecimento da norma culta da escrita e da literatura.

| |
|---|
| <p>EMENTA: Estudo do uso da crase, preposições, conjunções, regência verbal e nominal, concordância verbal e nominal, uso de pronomes, prática de leitura, compreensão e interpretação de textos e obras literárias, contemplando a diversidade étnico-racial.</p> |
| <p>REFERÊNCIAS BÁSICAS: LEDUR, Paulo Flávio. Português prático - de acordo com a nova ortografia, incluindo alterações introduzidas pelo VOLP. 15.ª ed. Porto Alegre: AGE, 2009. MUNDURUKU, Daniel. Contos Indígenas Brasileiros. 8ª ed. São Paulo: Global Editora, 2010. SANTOS, José Ruffino dos. Gosto de África: Histórias de lá e daqui. São Paulo: Global Editora, 2005.</p> |
| <p>REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: comprar GRAÚNA, Graça. Contrapontos da literatura indígena contemporânea no Brasil. Belo Horizonte: Mazza Edições, 2013. KRENAK, Ailton. Ideias para adiar o fim do mundo. 1ª ed. São Paulo: Companhia das Letras, 2019. LEDUR, Paulo Flávio. Os Pecados da Língua. Pequeno Repertório de Grandes Erros de Linguagem. 1ª ed. Porto Alegre: AGE, 2016. LEI 11.645/08. Presidência da República. Disponível em:<https://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/11645.htm>. Acesso em: 12 de jan de 2024. NÚNCIA, Jaime Benedito Alves. A Negra iluminada. Porto Alegre: Spazio Italia, 2019.</p> |
| <p>PRÉ-REQUISITOS: não há.</p> |

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Organização Empresarial | Carga horária: 33 horas |
| <p>OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver conhecimentos elementares sobre a gestão de organizações empresariais, atentando-se a certos aspectos conceituais, históricos e contemporâneos da Administração.</p> | |
| <p>EMENTA: Desenvolvimento de reflexões sobre o processo gerencial nas organizações: estruturas organizacionais; departamentalização; gestão por processos; desenvolvimento organizacional; redes organizacionais; gestão participativa e colaborativa; e autogestão. A organização burocrática: surgimento; vantagens e desvantagens; funções e disfunções; controle; organizações públicas e privadas. Estudos contemporâneos em Administração: cultura organizacional; aprendizagem organizacional; inovação e tecnologia.</p> | |
| <p>REFERÊNCIAS BÁSICAS: HALL, Richard H. Organizações: estruturas, processos e resultados. 8. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2004. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson, 2003. MOTTA, Fernando C. Prestes; VASCONCELOS, Isabela F. Gouveia de. Teoria geral da</p> | |

administração. São Paulo: Thomson, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

MEIRELES, Manuel; PAIXÃO, Marisa Regina. Teorias da administração clássicas e modernas. São Paulo: Futura, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

SOBRAL, Filipe; PECL, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2008.

WOOD JR, Thomaz; colaboradores. Mudança Organizacional. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Gestão de Pessoas

Carga horária: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os fundamentos da gestão de pessoas para desempenhar com eficiência e eficácia seu trabalho nas organizações, por meio das políticas de gestão de pessoas.

EMENTA:

Abordagens sobre a evolução da Gestão de Pessoas; Planejamento de RH; Cargos, remuneração e rotinas trabalhistas. Discussão das Políticas de Gestão de Pessoas: recrutamento e seleção, carreira, treinamento, avaliação de desempenho, saúde e segurança do trabalho e relações de trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

MARTINS, Sergio Pinto. CLT universitária. 25. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2019.

MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016.

PONTELO, Juliana de Fátima; CRUZ, Lucineide (Aut). Gestão de pessoas: manual de rotinas trabalhistas. 8. ed. Brasília, DF: Senac-DF, 2017

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CARVALHO, Antonio Vieira de. Administração de recursos humanos, v. 1. 2. São Paulo Cengage Learning 2016

CHIAVENATO, Idalberto. Comportamento organizacional a dinâmica do sucesso das organizações. 4. São Paulo Atlas 2021

IBRI, Paulo. Alta performance & impacto como melhorar seus resultados em um mundo de constante mudança. São Paulo Alta Books 2019

PEQUENO, Álvaro (Org.). Administração de recursos humanos. Pearson, 2012

SNELL, Scott A. Administração de recursos humanos. 4. São Paulo Cengage Learning Brasil 2020

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| | |
|---|--------------------------------|
| Componente Curricular: Informática II | Carga horária: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Conhecer os fundamentos sobre o uso de ferramentas digitais no auxílio dos processos administrativos. | |
| EMENTA: Conhecimento geral sobre planilhas eletrônicas. Conhecimento geral do sistema em funcionamento da escola, noções gerais de Informática, Internet, bem como ferramentas para confecção de textos e apresentações. Ferramentas do Ambiente Virtual de Ensino Aprendizagem. Sistema operacional: editor de texto e de apresentação, planilha eletrônica, internet. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: LOUREIRO, César Augusto H. Informática básica. Porto Alegre: IFRS - <i>Campus</i> Porto Alegre, 2008. MANZANO, João Carlos; MANZANO, André Luiz. Microsoft Windows XP: Home Edition. 6. ed. São Paulo: Érica, 2006. SILVA, Mario Gomes da. Informática: terminologia básica - Microsoft Windows XP - Microsoft Office Word 2003. 2. ed. São Paulo: Érica, 2006. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: KRAYNAK, Joe. Microsoft Office 2000 para Leigos Passo a Passo. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 1999. MINK, Carlos. Microsoft Office 2000. São Paulo: Makron Books, 1999. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. MORAZ, Eduardo. Explorando os Recursos do Windows Vista. São Paulo: Digerati, 2008. WHITE, Preston; DERFLER, Franklin. Informática Total: Tudo o que você precisa saber sobre computadores, redes e Internet. São Paulo: Market Books, 1999. | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|--|--------------------------------|
| Componente Curricular: Seminário de Integração | Carga horária: 16 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Oportunizar situações para a compreensão do mundo do trabalho contemporâneo e apropriação de conhecimentos da área de formação. | |
| EMENTA: Caracterização do perfil do técnico em administração. A construção do sujeito integral e os princípios da formação para a cidadania. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BAUMAN, Zygmunt. Aprendendo a pensar com a Sociologia. São Paulo: Jorge Zahar, 2010. HOBBSAWN, Eric. Mundos do trabalho. São Paulo: Paz e Terra, 2000. MARRAS, Jean Pierre. Administração de recursos humanos: do operacional ao estratégico. 15. ed. | |

São Paulo: Saraiva, 2016.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9.ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009

DIAS, Reinaldo. Introdução à Sociologia. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FORACHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. (Orgs.). Sociologia e sociedade

MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria das organizações: evolução e crítica. São Paulo: Thomson, 2003.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

EMENTAS DO 3º SEMESTRE

Componente Curricular: Física I

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender os conceitos físicos associados com os fenômenos e os dispositivos que envolvem a temperatura e o calor.

EMENTA:

Estudo e compreensão de temperatura e calor. Medida da temperatura e escalas termométricas. Dilatação térmica. Unidades de calor. Calor específico e capacidade térmica. Fases da matéria. Calor sensível e calor latente. Equação fundamental da calorimetria. Trocas de calor.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

J. R. Bonjorno, C. M. Ramos, E. P. Prado, V. Bonjorno, M. A. Bonjorno, R. Casemiro, e R. F. S. A. Bonjorno, Física: Termologia, Óptica, Ondulatória, 2o. ano, 3a. ed., São Paulo: FTD, 2016.

J. L. Sampaio e C. S. Calçada. Física: volume único. São Paulo: Atual, 2005.

P. C. M. Penteado e C. M. A. Torres. Física: ciência e tecnologia, v. 2. São Paulo: Moderna, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

W. Carron e O. Guimarães. As faces da física, 2a. ed. São Paulo: Moderna, 2002.

A. Máximo e B. Alvarenga. Curso de física, v. 2, 6a. ed. São Paulo: Scipione, 2005.

D. N. S. Paraná. Física para o ensino médio, 2a. ed. São Paulo: Ática, 1999.

D. Halliday, R. Resnick e J. Walker. Fundamentos de física, v. 2, 8a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

J. Walker. O circo voador da física, 2a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: Não há

Componente Curricular: Sociologia II

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Ampliar o acesso a diversos recursos cognitivos para construção de novos conhecimentos e relações a partir de informações e/ou saberes iniciais; que compreendam os textos e demais enunciados linguísticos de modo significativo e crítico; relacionem conceitos, de forma analítica e crítica com a sua realidade; saibam debater e argumentar criticamente.

EMENTA:

Promoção aos fundamentos sociológicos para compreender a organização das estruturas sociais, o papel dos sujeitos/cidadãos como agentes de transformação, assim como o significado e a aplicabilidade da Sociologia; abordar a Educação para as Relações Étnico-Raciais, com foco na população negra, povos originários, quilombolas e os processos históricos de disputa territorial e urbanização marcados pelo racismo ambiental; exercer a capacidade de reflexão fundada no campo da ética, a partir da compreensão de conceitos e/ou categorias pertinentes ao campo da sociologia; discutir e aprofundar os conhecimentos sobre o sistema capitalista e seus efeitos políticos/sociais locais e globais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.
FORACHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. (Orgs.). **Sociologia e sociedade. Leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.
GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.
DIMENSTEIN, Gilberto; GIANZANTI, Álvaro C.; RODRIGUES, Marta M. A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo:FTD, 2008.
KABENGELE, M. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**. Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução . Niterói: EDUFF, 2004. . Disponível em:
biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_UmaAbordagemConceitualDasNocoosDeRacaRacismoidentidadeEEtnia.pdf. Acesso em: 14 mar. 2023.
KRENAK, A. **Ideias para adiar o Fim do Mundo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2019.
NOVAES, Carlos Eduardo & RODRIGUES, Vilmar. **Capitalismo para principiantes: A história dos privilégios econômicos**. São Paulo: Ática, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Arte II

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender as linguagens da arte e os movimentos artísticos como produtos culturais e históricos.

EMENTA:

Estudo e discussão das funções da arte, bem como das linguagens da arte e os Movimentos artísticos ao longo dos tempos, por meio das manifestações de artes visuais, dança, música e teatro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ARHEIM, Rudolf. **Arte e Percepção Visual**. São Paulo: EDUSP, 1970.
FISCHER, Ernst. **A Necessidade da Arte**. Rio de Janeiro: Zahar, 1971.
GOMBRICH, Ernst Hans. **A História da arte**. Rio De Janeiro: Editora LTC - Livros Técnicos e Científicos, 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBOSA, Ana Mae. **Arte-Educação: leitura no subsolo**. São Paulo: Cortez, 2011.
BENJAMIN, Walter. **A obra de arte na era de sua reprodutibilidade técnica**. In: Obras escolhidas I. São Paulo: Brasiliense, 1987.
HARVEY, David. **Condição pós-moderna: uma pesquisa sobre as origens da mudança cultural**. São Paulo: Edições Loyola, 2014.
LIPOVETSKY, Gilles; SERROY, Jean. **A estetização do mundo: viver na era do capitalismo artista**. São Paulo: Companhia das Letras, 2015.
PILLAR, Analice Dutra (Org.) **A educação do olhar no ensino das artes**. Porto Alegre: Mediação, 1999.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Língua Espanhola I

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Refletir sobre a importância e o uso da língua espanhola no mundo e desenvolver conhecimentos básicos (linguísticos e socioculturais) do idioma, visando permitir aos (às) estudantes a utilização da língua espanhola em contextos reais de comunicação (de oralidade, escrita e leitura), tanto na esfera do cotidiano quanto em algumas situações específicas do contexto socioprofissional.

EMENTA:

Reconhecimento dos países falantes da língua espanhola no mundo e a sua influência e importância no mundo do trabalho. Dominar conteúdos linguísticos básicos da língua espanhola que permitam a comunicação oral e escrita em contextos específicos do cotidiano, tais como: saudações e despedidas; apresentações; numerais; verbos regulares e irregulares; palavras heterossemânticas e heterogênicas; eufonia; artigos; contrações e preposições, uso de muy/mucho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BAPTISTA, Livia Rádis. **Español Único**. São Paulo: Santillana, 2011.
MILANI, Esther Maria; **Gramática de espanhol para brasileiros**. São Paulo, Editora Saraiva, 2011.
SIERRA, Teresa Vargas. **Espanhol Instrumental**. Curitiba: Ibplex, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CONCHA, Moreno; GARCÍA NARANJO, Fina; GARCIA PIMENTEL, Rosa. **Actividades lúdicas para la clase de español. Prácticas interactivas de gramática, vocabulario, expresión oral y escrita**. Madrid: SGEL, 2005.
LÀSZLO, Sándor. **Conversar es fácil**. Madri: Edelsa, 2011.
UNIVERSIDAD DE ALCALÁ DE HENARES. SEÑAS: **Diccionario para la enseñanza de la lengua española**. Alcalá de Henares: Martins Fontes, 2012.

VARGAS, David. **Tú y yo**. Nivel A. Madrid: Edelsa, 2010.

VOLPI, Marina Tazón; SOUZA, Henry Lorencena; AMÉRICO, Rebeca Martínez. **¡Así es! Nivel Inicial**. 2. ed. Porto Alegre: Editora Rígel, 2010.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Língua Portuguesa e Literatura III

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer as técnicas de leitura, interpretação e produção textual, incluindo textos argumentativos, contos e crônicas, entre outros, expandindo os conhecimentos na literatura.

EMENTA:

Aprofundamento de práticas de leitura e interpretação de textos. Compreensão sobre a estruturação do parágrafo (tema, delimitação, objetivos, plano de desenvolvimento, frase inicial, conclusão) e argumentação. Desenvolvimento de produções textuais. Identificação de marcas culturais, identitárias, históricas e políticas da sociedade, representadas nos contos literários.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto:** leitura e redação. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.

GOTLIB, Nádya Battella. **Teoria do conto**. 11ª ed. São Paulo: Ática, 2006.

SOARES, Magda Becker e CAMPOS, Edson Nascimento. **Técnica de redação:** as articulações linguísticas como técnica de pensamento. Rio de Janeiro: Ao Livro Técnico, 1987.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: comprar

COSTA, Flávio Moreira da (org). **Os melhores contos brasileiros de todos os tempos**. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2009.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto**. São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2008.

MUNDURUKU, Daniel. **Crônicas Indígenas Para Rir e Refletir na Escola**. São Paulo: Moderna, 2020.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Geografia I

Carga horária: 33 horas

Compreender os conceitos básicos da ciência geográfica, elaborando reflexões sobre o espaço geográfico, sua formação e fluxos relacionados.

EMENTA:

Desenvolvimento de noções de localização e orientação; Compreensão dos conceitos de espaço geográfico; região, paisagem, território e lugar; Diferenças e configurações do espaço urbano e rural;

Estudos de população; Caracterização dos setores da economia; Discussão sobre transportes e mobilidade urbana.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRAICK,P. et al. **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Globalização, emancipação e cidadania**.vol 2. São Paulo: Moderna, 2020.

BRAICK,P. et al. **Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: Trabalho, ciência e tecnologia**. vol 3. São Paulo: Moderna, 2020.

VICENTINO,C.; CAMPOS,E.; SENE, E. de. **Projeto Múltiplo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas**. São Paulo: Ática, 2022.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CHIAVENATO, J. J. **Ética globalizada e sociedade de consumo**. São Paulo: Moderna.2002. Coleção Polêmica.

MAGNOLI, D. **Globalização-estado nacional e espaço mundial**. 2 ed. São Paulo: Moderna.2003. Coleção Polêmica.

MAGNOLI, D. **Geografia para o Ensino Médio**. São Paulo: Atual, 2008.

SOUZA, C.F.de.;MÜLLER, D,M. **Porto Alegre e sua evolução urbana**. Porto Alegre: ed. da UFRGS, 2007.

TERRA, L; ARAÚJO, R; GUIMARÃES, R.B. **Conexões: estudos de Geografia Geral e do Brasil**. São Paulo: Moderna, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Matemática Financeira

Carga horária: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os princípios básicos da Matemática Financeira e saber aplicá-los em situações cotidianas.

EMENTA:

Desenvolvimento de conceitos sobre Capitalização Simples; Capitalização Composta; Descontos; Taxas de juros; Equivalência de capitais e Sequência uniforme de pagamentos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CRESPO, Antônio A. **Matemática comercial e financeira fácil**. 14. ed. São Paulo: Saraiva, 2009.

HAZZAN, Samuel e POMPEO, José Nicolau. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

MILONE, Giuseppe. **Matemática financeira**. São Paulo: Thomson Learning, 2006.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FERREIRA, Roberto G. **Matemática financeira aplicada**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

FRANCISCO, Walter de. **Matemática financeira**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 1991.

IEZZI, Gelson et al. **Fundamentos da matemática elementar: matemática comercial, financeira e estatística descritiva**. Volume 11. 1. ed. São Paulo: Atual, 2004.

MATHIAS, Washington Franco.; GOMES, José Maria. **Matemática financeira**. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

SÁ, Ilydio P. **Curso básico de matemática comercial e financeira**. Rio de Janeiro: Ciência Moderna, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Saúde e Trabalho

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Entender como a saúde do trabalhador pode ser afetada em diferentes situações laborais e qual o papel das medidas preventivas nos desfechos de saúde do trabalhador. .

EMENTA:

Estudo do processo saúde/doença no contexto laboral; relação entre o estilo de vida e o impacto na saúde; noções de educação alimentar e nutricional; a qualidade de vida do trabalhador e sua associação com medidas preventivas, principalmente quanto a LER e DORT, saúde mental e ergonomia; equipamentos de proteção e prevenção de acidentes; a promoção de saúde no trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

NAHAS, Markus Vinícius. **Atividade física, saúde e qualidade de vida: conceitos e sugestões para um estilo de vida ativo.** – 7. ed. – Florianópolis, Ed. do Autor, 2017. Disponível em: https://sbafs.org.br/admin/files/papers/file_llduWnhVZnP7.pdf
MENDES, Ricardo Alves. **Ginástica laboral: princípios e aplicações práticas.** 3. Barueri Manole 2012.
GIESEL, V.T. & TRENTIN, D.T. (Org) **Fundamentos da Saúde para cursos técnicos.** Porto Alegre: Artmed, 2017.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRASIL. Ministério da Saúde. **Guia alimentar para a população brasileira.** 2. ed. atualizada [versão eletrônica] Brasília: Ministério da Saúde, 2019.
CHIRMICI, Anderson. **Introdução à segurança e saúde no trabalho.** Rio de Janeiro Guanabara Koogan 2016.
EVELYSE IWAI DOS REIS. **Corpo Consciente e Saúde do Trabalhador.** Contentus 2020 76p.
HOBSBAWN, Eric. **Mundos do trabalho.** São Paulo: Paz e Terra, 2000.
MORAES, Márcia Vilma Gonçalves de. **Princípios ergonômicos.** São Paulo Erica 2014.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Responsabilidade Social e Ambiental

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender a importância da educação ambiental integrada à gestão socioambiental nas empresas.

EMENTA:

Compreensão das políticas, normas e legislações ambientais. Princípios da proteção e defesa civil. Sustentabilidade e Meio Ambiente, com enfoque em educação ambiental. Noções de gestão ambiental. Desenvolvimento sustentável e crescimento econômico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade.** 3. São Paulo Atlas 2017

KOHN, Ricardo. **Ambiente e sustentabilidade metodologias para gestão**. Rio de Janeiro LTC 2015
TACHIZAWA, Takeshy. **Gestão ambiental responsabilidade social corporativa**. 9. São Paulo Atlas 2019

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DONAIRE, Denis. **Gestão ambiental na empresa**. 3. São Paulo Atlas 2018
MARIOTTI, Humberto de Oliveira. **Complexidade e sustentabilidade o que se pode e o que não se pode fazer**. São Paulo Atlas 2013
MILLER, G. Tyler. **Ciência ambiental**. 2. São Paulo Cengage Learning 2016
OLIVEIRA, Fernanda Borges. **Educação ambiental e interdisciplinaridade**. Contentus 2020
RUSCHEINSKY, ALOISIO. **Educação ambiental abordagens múltiplas**. 2. Porto Alegre Penso 2012

PRÉ-REQUISITOS: não há.

EMENTAS DO 4º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: Física II

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender os conceitos físicos associados com os fenômenos e os dispositivos que envolvem a eletrostática e a eletrodinâmica.

EMENTA:

Estudo e compreensão de carga elétrica e eletrização de um corpo. Determinação e quantização da carga elétrica de um corpo. Princípios da eletrostática. Condutores e isolantes. Processos de eletrização. Lei de Coulomb. Campo elétrico e linhas de força, campo elétrico de um condutor eletrizado em equilíbrio e blindagem eletrostática. Potencial e diferença de potencial elétricos. Corrente elétrica, e correntes elétricas contínua e alternada. Resistor, resistência elétrica e leis de Ohm. Potência e energia elétricas. Dimensionamento de dispositivos elétricos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

J. R. Bonjorno, C. M. Ramos, E. P. Prado, V. Bonjorno, M. A. Bonjorno, R. Casemiro, e R. F. S. A. Bonjorno, **Física: Eletromagnetismo, Física Moderna**, 3o. ano, 3a. ed., São Paulo: FTD, 2016.
J. L. Sampaio e C. S. Calçada. **Física: volume único**. São Paulo: Atual, 2005.
P. C. M. Penteado e C. M. A. Torres. **Física: ciência e tecnologia**, v. 3. São Paulo: Moderna, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

W. Carron e O. Guimarães. **As faces da física**, 2a. ed. São Paulo: Moderna, 2002.
A. Máximo e B. Alvarenga. **Curso de física**, v. 3, 6a. ed. São Paulo: Scipione, 2005.
D. N. S. Paraná. **Física para o ensino médio**, 2a. ed. São Paulo: Ática, 1999.
D. Halliday, R. Resnick e J. Walker. **Fundamentos de física**, v. 3, 8a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.
J. Walker. **O circo voador da física**, 2a. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: Não há

COMPONENTE CURRICULAR: Química I

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Propiciar ao estudante o entendimento da estrutura atômica, das ligações químicas, das propriedades periódicas e das funções inorgânicas, relacionando com as propriedades e transformações das substâncias e dos materiais.

EMENTA:

Conhecimentos básicos de propriedades e usos dos materiais. Modelos atômicos. Estrutura atômica. Tabela periódica. Ligações químicas. Funções químicas. Transformações químicas.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BRUNI, ALINE THAÍS. **Ser protagonista** - Química. 3v. 3a edição. SM, 2016.
FONSECA, Martha Reis Marques da. **Química**. 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2016. 3 v.
MORAIS, Vera Lucia Duarte; ANTUNES, Murilo Tissoni (Ed.). **Química**. Volume único. 2.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2018.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BESSLER, Karl E. **Química em tubos de ensaio uma abordagem para principiantes**. 3. São Paulo Blucher 2018 1 recurso online ISBN 9788521213116.
SCARPELLINI, Carminella; ANDREATTA, Vinícius Barbosa. **Manual compacto de química ensino médio**. São Paulo: Rideel, 2011.
CISCATO, Carlos Alberto; PEREIRA, Luiz Fernando; CHEMELLO, Emiliano; PRATI, Patrícia. **Química**. São Paulo: Moderna, 2016.
FARIA, Daniel da Silva. **Química: Educação de Jovens e Adultos (EJA)**. São Paulo: Intersaberes, 2016.
USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. **Química essencial: volume único**. 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2012.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia II

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Apresentar criticamente as ideias, conceitos e argumentos dos principais filósofos da época medieval.

EMENTA:

Análise de tópicos de filosofia medieval e suas relações com o mundo do trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

PEREIRA, Otaviano. **O que é moral**. São Paulo: Brasiliense. 1991
REALE, G.; ANTISERI, D. **História da filosofia**. Volume I, II e III. São Paulo: Paulus, 2003.
WOLFGANG, Leo Maar. **O que é política**. São Paulo: Brasiliense, 2000.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBORNOZ, Suzana – **O que é trabalho**; São Paulo: Brasiliense, 1990;
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. **Temas de Filosofia**. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. **Filosofia e Sociologia**. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007.
CHAUÍ, Marilena. **Convite à Filosofia**. São Paulo: Ática, 2004.
MATTAR, João. **Introdução à filosofia**. São Paulo : Pearson, 2010.
DIAS, Reinaldo. **Gestão ambiental responsabilidade social e sustentabilidade**. 3.ed. São Paulo Atlas 2017.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: História II

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender os diferentes tempos e processos históricos como caminho para ampliar a consciência crítica dos/as educandos/as e utilizar a História como ferramenta para reflexão sobre questões universais da atualidade e sobre a história pessoal dos/as próprios/as discentes.

EMENTA:

Reconhecimento do sujeito como parte ativa dos processos de construção da sociedade e do seu lugar histórico e social. Estudo dos diferentes tempos e processos históricos como caminho para o desenvolvimento da consciência crítica e da construção da cidadania. Ênfase dos conteúdos no processo de construção da História como tal e na problematização do historicismo positivista. Discussão de acontecimentos da atualidade com foco na experiência e contribuições dos/as educandos/as para intermediar análises entre a micro e a macro História.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

HOBSBAWN, Eric. **Globalização, democracia e terrorismo**. São Paulo: Companhia das Letras, 2007.
PEREIRA & KOSHIBA. **História geral e do Brasil**. São Paulo: Atual, 2006.
VIZENTINI, Paulo Fagundes. **História do século XX**. Porto Alegre: Leitura XXI, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BETO, Frei. **Batismo de sangue**. Rio de Janeiro: Rocco, 2006.
GABEIRA, Fernando. **O que é isso companheiro?** São Paulo: Companhia das Letras, 2009.
HOBSBAWN, Eric. **Mundos do trabalho**. São Paulo: Paz e Terra, 2000.
REED, John. **Os dez dias que abalaram o mundo**. Porto Alegre: L&PM, 2004.
RUBIM, Santos, Leão & Aquino. **História das Sociedades**. São Paulo: Livro Técnico, 2006.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Espanhola II

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Proporcionar a aquisição de competências linguísticas básicas (oral, auditiva, escrita e leitora), bem como nas competências sociointeracionais e discursivas em língua espanhola, visando o aprimoramento profissional.

EMENTA:

Desenvolvimento da expressão escrita, da compreensão auditiva e leitora em língua espanhola; conhecimento dos principais referenciais da cultura hispano-americana; domínio de conteúdos linguísticos de nível intermediário necessário para comunicar-se em contextos específicos do cotidiano, tais como expressões para caracterizar lugares, expressões de localização, expressão de gosto e opinião, expressão de estados de ânimo, advérbios, conjunções, verbos irregulares no presente e pretérito perfeito simples do indicativo, verbos no pretérito indefinido, perífrase de futuro.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

JUAN, Olga; PRADA, Marisa de; ZARAGOZA, Ana. **En equipo.es**: Curso de español de los negocios. v. 1. Madrid: Edinumen, 2005.
MILANI, Esther Maria et. al. **Listo**: español a través de textos. São Paulo: Santillana, 2011.
ROLLÁN, Marisol; GAUNA, María Ruiz. **Comunicando, comunicando**: funciones comunicativas en situaciones cotidianas. Madrid: Edinumen, 2007.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CASTRO, Francisca. **Uso de la gramática española**: Intermedio. Madrid: Edelsa, 2010.
PRADA, Marisa; MERCÉ, Pilar. **Comunicación eficaz para los negocios**. 52 Madrid: Edelsa, 2010.
VARGAS, David. **Tú y yo**. Nivel B. Actividades de Interacción oral y escrita. Madrid: Edelsa, 2010.
VILASECA, Àngels Oliveras. **Hacia la competencia intercultural en aprendizaje de lenguas**. Madrid: Edinumen, 2000.
VOLPI, Marina Tazón; SOUZA, Henry Lorencena; AMÉRICO, Rebeca Martínez. **¡Así es! Nivel Inicial**. 2. ed. Porto Alegre: Rígel, 2010.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura IV **CARGA HORÁRIA:** 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Ampliar os conhecimentos na literatura a partir do gênero narrativo, identificando os elementos que o compõem, mediante leituras críticas e contextualização histórico-social.

EMENTA:

Caracterização, interpretação e produção de diferentes gêneros textuais, linguísticos e discursivos, tais como: narração, descrição e dissertação. Estudo de romances literários enfocando: personagem, espaço, tempo, foco narrativo, relacionados com as marcas culturais, identitárias, históricas e políticas da sociedade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico**: técnicas de redação e de pesquisa científica. 8 ed.

Petrópolis: Vozes, 2014.

ROXO, Maria do Rosário; WILSON, Victoria. **Entre textos:** leitura e produção de textos no ensino da língua portuguesa. Tomos 1, 2, 3 e 4. São Paulo: Moderna, 1996.

SAVIOLI, Francisco Platão; FIORIN, José Luiz. **Lições de texto:** leitura e redação. 1ed. São Paulo: Ática, 2011.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRAIT, Beth. **A Personagem.** São Paulo: Contexto, 2017.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e compreender os sentidos do texto.** São Paulo: Contexto, 2011.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Ler e escrever:** Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008.

KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar.** São Paulo: Contexto, 2008.

LEITE, Ligia Chiappini Moraes. **O foco narrativo.** 11. ed. São Paulo: Ática, 2007.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Estatística

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Capacitar o estudante a organizar e analisar dados obtidos em levantamentos, utilizar as normas técnicas de apresentação e construir indicadores estatísticos para apoiar a tomada de decisão.

EMENTA:

Estudo quantitativo de fatores que interferem em ambientes relacionados à área de Administração, fornecendo subsídios para a melhoria na tomada de decisão, tais como, a elaboração de pesquisas e a apresentação dos resultados obtidos, segundo as normas técnicas de apresentação.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

NOVAES, Diva Valério; COUTINHO, Cileda de Queiroz e Silva. **Estatística para a educação profissional.** São Paulo: Atlas, 2009.

RICHARDSON, Roberto J. **Pesquisa social, métodos e técnicas.** São Paulo: Atlas, 1999.

TIBONI, Conceição Gentil Rebelo. **Estatística básica para os cursos de Administração, Ciências Contábeis, Tecnológicas e de Gestão.** São Paulo: Atlas, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BARBETTA, Pedro Alberto. **Estatística aplicada às ciências sociais.** 6. ed. Florianópolis: Editora da UFSC, 2006.

ECHEVESTE, Marcia Elisa. **Noções de pesquisa de mercado.** Porto Alegre: UFRGS-Engenharia da Produção, 2006.

LEVIN, Jack. **Estatística aplicada às ciências humanas.** São Paulo: Ed. Harbra, 1987.

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social.** São Paulo: Atlas, 1999.

MARCONI, Maria de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. **Técnicas de pesquisa.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 1996.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão de Operações e da Qualidade **CARGA HORÁRIA:** 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os fundamentos e ferramentas da gestão de operações, sendo capaz de analisar os processos e aplicar o conhecimento na solução de problemas do cotidiano.

EMENTA:

Compreensão da evolução dos principais modelos e conceitos da gestão de operações: Artesanal, Fordismo, Toyotismo e Volvismo. Reflexão sobre as vantagens e desvantagens da reestruturação produtiva. Estudo sobre as novas formas de produzir advindas da indústria 4.0. Diferenciação das operações comerciais, industriais e logísticas. Compreensão das estratégias para planejamento e controle da produção. Elaboração do plano operacional padrão (POP), do fluxograma operacional e do design de processos. Análise de cálculo do arranjo físico e da capacidade produtiva. Compreensão da administração de materiais e de estoques. Aplicação das ferramentas da qualidade.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ANTUNES, Ricardo. **Uberização, trabalho digital e indústria 4.0.** Boitempo Editorial, 2020.
BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Gestão De Qualidade, Produção e Operações.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2019.
LIKER, Jeffrey K.; ROSS, Karyn. **O Modelo Toyota de Excelência em Serviços: A Transformação Lean em Organizações de Serviço.** Bookman, 2019.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BALLESTERO-ALVAREZ, Maria Esmeralda. **Administração da qualidade e da produtividade:** abordagens do processo administrativo. São Paulo: Atlas, 2001.
GOLDRATT, Eliyahu M. **A meta:** um processo de melhoria contínua. 2. ed. rev. e ampl. São Paulo: Nobel, 2002.
NOVAES, Antônio Galvão. **Logística e gerenciamento da cadeia de distribuição:** estratégia, operação e avaliação. Rio de Janeiro: *Campus*, 2001.
ROGERS, David L. **Transformação digital:** repensando o seu negócio para a era digital. Autêntica Business, 2017.
SLACK, Nigel. **Administração da produção.** 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração Pública **CARGA HORÁRIA:** 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Permitir a compreensão e interpretar conceitos e fundamentos sobre as experiências e novas formas de gestão pública no contexto brasileiro.

EMENTA:

Teoria da Administração Pública: Conceitos de Administração Pública. O significado público e privado. Serviço Público. A visão da Administração Pública. Estado, Sociedade, Governo e Administração. Relações Intergovernamentais. Organização Governamental Brasileira. As esferas administrativas; os poderes, as relações intergovernamentais no Brasil.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

FREIRE, E. **Ética na Administração Pública**. Rio de Janeiro: Impetus, 2004.
 MATIAS-PEREIRA, José. **Manual de Gestão Pública Contemporânea**. São Paulo: Atlas, 2007.
 WALDO, Dwigh. **O Estudo de Administração Pública**. 2. ed. Rio de Janeiro: Fundação Getúlio Vargas, 1971.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BRANDIÃO, Hugo; PALASSI, Marcia; ANDRADE FERREIRA, Dirce. **Administração Pública**. UFSC: SEaD/UFSC, 2008.
 FOUCHER, D. **Guia de Gerenciamento no Setor Público**. Brasília: ENAP, 2001.
 LEITE, T. Cidadania, **Ética e Estado**. Fortaleza: Unifor, 2002.
 MEIRELES, Hely Lopes. **Direito Administrativo Brasileiro**. 16. ed. São Paulo: Revista dos Tribunais, 1991.
 MEZZOMO KEINERT, T M. **Administração Pública no Brasil: crises e mudanças de paradigmas**. São Paulo: Annablume, Fapesp, 2000.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| |
|-------------------------------|
| EMENTAS DO 5º SEMESTRE |
|-------------------------------|

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Biologia I | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
|--|--------------------------------|

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Identificar as relações e organização das estruturas constituintes das diversas manifestações vitais, por meio da compreensão de conhecimentos adquiridos de forma responsável, de modo a contribuir para a melhoria das condições ambientais, da saúde e das condições gerais de vida de toda sociedade.

EMENTA:

Caracterização e identificação da vida e os níveis de organização biológica (da célula ao organismo), Biodiversidade (relações filogenéticas e características dos grupos) e Fundamentos de Ecologia (ecossistemas, comunidades, populações e espécie), aplicados à discussão acerca das relações entre sociedade e meio ambiente com vistas aos princípios de educação ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LOPES, S., ROSSO, S. **Biologia Volume Único**. São Paulo: Saraiva, 2005.
 PURVES, W. K. et al. **Vida: a ciência da biologia - evolução, diversidade e ecologia**. v. II. 6. ed. Porto

Alegre: Artmed, 2005.

PURVES, W. K. et al. **Vida: a ciência da biologia** - Plantas e Animais. volume III. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LOPES, S. G. B. C., ROSSO, S. Bio. v. I e II. 3ª ed. São Paulo:Saraiva. 2016.

PURVES, W. K. et al. Vida: a ciência da biologia. Evolução, diversidade e ecologia. v. II. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

SILVA JÚNIOR, C., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. Biologia. v. I e II. 12ª ed. São Paulo:Saraiva. 2016.

SILVA JÚNIOR, C., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. Biologia: Volume Único. 6ª ed. São Paulo:Saraiva. 2015.

TAKEUCHI, M. R., OSÓRIO, T. C. Ser Protagonista – Biologia. v. II e III. 2ª ed. São Paulo: Edições SM. 2013.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa I

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender e desenvolver aplicações da língua inglesa dentro do contexto comunicacional exigido pela área de administração.

EMENTA:

Estudo do uso da língua Inglesa para leitura e compreensão geral de temas relativos à área de administração. Uso de termos em língua inglesa para realização de pesquisas em meios digitais.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ASSUMPCÃO, Sônia; FERREIRA, Fernanda Ferreira de (Autor). **Inglês para secretárias:** um guia prático para secretárias, assessoras e assistentes. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.

MACKENZIE, I. **English for Business Studies.** A course for business studies and economics students. Cambridge: Cambridge University Press. 2010.

TOMALIN, B. e S. STEMPLESKI. **Cultural Awareness.** Oxford: Oxford University Press. 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. **Para estudantes brasileiros de inglês.** Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2007.

MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. **English vocabulary in use:** advanced: 100 units of vocabulary reference and practice : self-study and classroom use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.

MCCARTHY, Michael J.; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone.** Cambridge: Cambridge University Press, 2010.

SWAN, M. **Practical English Usage.** Oxford: Oxford University Press. 2010.

TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa:** o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Química II | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Desenvolver conhecimentos químicos envolvendo transformações de matéria, energia e ambiente. | |
| EMENTA: Conhecimentos básicos sobre reações químicas. Misturas e soluções. Termoquímica. Cinética química. Química orgânica. Transformações da matéria e ambiente. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BRUNI, ALINE THAÍS. SER PROTAGONISTA - Química . 3v. 3a edição. SM, 2016. FONSECA, Martha Reis Marques da. Química . 2.ed. São Paulo, SP: Ática, 2016. 3 v. MORAIS, Vera Lucia Duarte; ANTUNES, Murilo Tissoni (Ed.). Química . Volume único. 2.ed. São Paulo, SP: Moderna, 2018. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BESSLER, Karl E. Química em tubos de ensaio uma abordagem para principiantes. 3. São Paulo Blucher 2018. CARMINELLA SCARPELLINI; VINÍCIUS BARBOSA ANDREATTA. Manual Compacto de Química Ensino Médio. Editora Rideel 2011. CISCATO, Carlos Alberto; PEREIRA, Luiz Fernando; CHEMELLO, Emiliano; PRATI, Patrícia. Química. 3v. Editora Moderna, 2016. FARIA, Daniel da Silva. Química: Educação de Jovens e Adultos (EJA). Editora Intersaberes 2016 144p. USBERCO, João; SALVADOR, Edgard. Química essencial: volume único. 4. ed. São Paulo, SP: Saraiva, 2012. 480p. | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Geografia II | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender a relação sociedade e meio ambiente, elaborando reflexões sobre as consequências dessa interação. | |
| EMENTA: Compreensão do processo de industrialização e urbanização brasileira; reflexão sobre a questão ambiental no espaço urbano; discussão de soluções sustentáveis no ambiente urbano. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: BRAICK,P. ET AL Ciências Humanas e Sociais Aplicadas: natureza em transformação . vol 1. São Paulo: Moderna, 2020. ROSS, J. L.S. Geografia do Brasil . São Paulo: EDUSP.5 ed. 2008. VICENTINO,C.; CAMPOS,E.; SENE, E. de. Projeto Múltiplo: Ciências Humanas e Sociais Aplicadas . São Paulo: Ática, 2022. | |

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DORFMANN, A. (org.). **Territórios e Lugares da Região Metropolitana de Porto Alegre**. Porto Alegre: Editora Letra 1, 2015.

GEHL, J. **Cidade para pessoas**. São Paulo: Perspectiva. 2014.

LADWIG, N.I.; SCHWALM, H. **Espaço urbano sustentável: planejamento e gestão territorial, tecnologia e inovação**. Florianópolis: Insular. 2012.

MENEGAT, R. (coord.). **Atlas ambiental de Porto Alegre**. 3. ed. Porto Alegre – ETC, 2006

MENDONÇA. F. **Geografia e meio ambiente**. São Paulo: Oficina de Textos, 6.ed. 2012.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Sociologia III

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Contribuir para a apropriação dos fundamentos sociológicos a fim da compreensão de diferentes organizações da vida em sociedade e a organização das estruturas sociais.

EMENTA:

Estudo dos fundamentos sociológicos para a compreensão da vida em sociedade e a organização das estruturas sociais, o papel dos sujeitos/cidadãos como agentes de transformação, assim como o significado e a aplicabilidade da Sociologia com abordagens da Educação em Direitos Humanos dentro do processo histórico dos fenômenos sociais, resultante das relações de poder e das formas (políticas, jurídicas, ideológicas e/ou culturais).

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

DIAS, Reinaldo. **Introdução à Sociologia**. 2 ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.

FORACHI, Marialice Mencarini; MARTINS, José de Souza. (Orgs.). **Sociologia e sociedade. Leituras de introdução à sociologia**. Rio de Janeiro: Livros Técnicos e Científicos, 1977.

GIDDENS, Anthony. **Sociologia**. 4. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BAUMAN, Zygmunt. **Aprendendo a pensar com a Sociologia**. São Paulo: Jorge Zahar, 2010.

BOUDON, R.; BOURRICAUD, F. **Dicionário crítico de sociologia**. São Paulo: Ática, 2000.

DIMENSTEIN, Gilberto; GIANANTI, Álvaro C.; RODRIGUES, Marta M. A. **Dez lições de Sociologia para um Brasil cidadão**. São Paulo:FTD, 2008.

KABENGELE, M. **Uma abordagem conceitual das noções de raça, racismo, identidade e etnia**.

Programa de educação sobre o negro na sociedade brasileira. Tradução . Niterói: EDUFF, 2004. .

Disponível em:

biblio.fflch.usp.br/Munanga_K_UmaAbordagemConceitualDasNocoosDeRacaRacismoidentidadeEEtnia.pdf. Acesso em: 14 mar. 2023.

NOVAES, Carlos Eduardo & RODRIGUES, Vilmar. **Capitalismo para principiantes: A história dos privilégios econômicos**. São Paulo: Ática, 2008.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura V

CARGA HORÁRIA: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Aprofundar os conhecimentos de leitura e escrita, relacionando-os com a atuação profissional, oportunizando a ampliação do repertório estético a partir das diferentes linguagens.

EMENTA:

Produção e interpretação de textos técnicos, com ênfase ao gênero relatório. Estudo da poesia com leitura de metáforas, símbolos e signos nos níveis lexical, sonoro, sintático e semântico.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GOLDSTEIN, Norma. **Versos, sons e ritmos**. 14ª ed. São Paulo: Ática, 2008.
KOCH, Ingedore Villaça. **Desvendando os segredos do texto**. 8ª ed. São Paulo: Cortez, 2018.
LEDUR, Paulo Flávio. **Português prático** - de acordo com a nova ortografia, incluindo alterações introduzidas pelo VOLP. 15.ª ed. Porto Alegre: AGE, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FIORIN, José Luiz, SAVIOLI, Francisco Platão. **Para entender o texto: leitura e redação**. 17ª ed. São Paulo: Ática, 2007.
KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. **Escrever e argumentar**. São Paulo: Contexto, 2008.
MATOS, Gregório de. **Antologia**. Porto Alegre: L&PM, 2013.
OLIVEIRA, Jorge Leite de. **Texto acadêmico: técnicas de redação e de pesquisa científica**. 8 ed. Petrópolis: Vozes, 2014.
QUINTANA, Mario. **Quintana de bolso**. Porto Alegre: L&PM, 2013.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Administração Mercadológica

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Orientar o desenvolvimento do Planejamento Mercadológico com foco nas decisões estratégicas e nas decisões táticas relativas à gestão de produtos, de preço, de distribuição e de comunicação.

EMENTA:

Planejamento de Marketing. Segmentação de Mercados. Comportamento do Consumidor. Composto de Marketing. Estratégias Mercadológicas. Etapas do Plano de Marketing. Pesquisa e segmentação de Mercado. Influências do Comportamento do Consumidor. Marketing de relacionamento.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. **Princípios de marketing**. 9. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2000.
KOTLER, Philip. **Administração de marketing**. 8. reimpressão. São Paulo: Pearson Education, 2004.
MINADEO, Roberto. **Gestão de marketing: fundamentos e aplicações**. São Paulo: Atlas, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ETZEL, Michael J.; WALKER, Bruce J.; STANTON, William J. **Marketing**. São Paulo: Makron Books, 2001.

KOTLER, Phillip. Administração de marketing: análise, planejamento, implementação e controle. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Administração de marketing: conceitos, planejamento e aplicações a realidade brasileira. São Paulo: Atlas, 2008.

MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Introdução à administração. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

PINTO, Éder Paschoal. Gestão empresarial: casos e conceitos de evolução organizacional. São Paulo: Saraiva, 2007.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Contabilidade

CARGA HORÁRIA: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Estudar os fundamentos de contabilidade e os principais demonstrativos contábeis, as contas envolvidas e sua dinâmica e os conceitos de contabilidade de custos.

EMENTA:

Conhecimento dos procedimentos contábeis básicos: patrimônio e suas variações, contas patrimoniais e de resultado, e escrituração contábil. Elaboração do Balanço Patrimonial e da Demonstração do Resultado. Compreensão da estrutura das principais demonstrações contábeis. Noções de Contabilidade de Custos.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de contabilidade. 6. Atlas. 2010.

MARTINS, Eliseu. Contabilidade de custos. 10.ed. São Paulo: Atlas, 2010.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade Fácil. São Paulo: Saraiva, 2010.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

CREPALDI, Sílvio Aparecido. Curso básico de custos. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

MARION, José Carlos; IUDICIBUS, Sérgio de. Curso de contabilidade para não Contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia (Livro-Texto). 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PADOVEZE, Clovis Luis. Manual de contabilidade básica: contabilidade introdutória e intermediária. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

PEREZ JR., José Hernandez ; OLIVEIRA, Luís Martins de. Contabilidade de custos para não contadores. 4. ed. São Paulo: Atlas, 2009.

RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.

PRÉ-REQUISITOS: Não há

COMPONENTE CURRICULAR: Economia Brasileira

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Fornecer elementos básicos para que os estudantes interpretem a formação econômica do Brasil,

compreendendo as relações desta com a economia internacional. Abordar os principais temas referentes à evolução da economia brasileira, desenvolvendo a capacidade de reflexão crítica.

EMENTA:

Compreensão do processo de formação econômica do Brasil. Econômica Brasileira: o modelo agroexportador e o processo de substituição de importações; a experiência brasileira de planejamento e o período desenvolvimentista; a crise do modelo de substituição de importações; o “modelo brasileiro” pós-64 e a crise após 1973; Os planos de estabilização da década de 1980 e 1990; o setor externo da economia brasileira; atual conjuntura econômica. Economia contemporânea internacional.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

GREMAUD, Amaury Patrick; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

SOUZA, Nilson Araújo de. Economia brasileira contemporânea: de Getúlio a Lula. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2008.

SOUZA, Nilson Araújo de; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia internacional. São Paulo: Atlas, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FURTADO, Celso. Formação econômica do Brasil. São Paulo: Nacional, 2003.

LANZANA, Antonio E.T. Economia brasileira: fundamentos e atualidades. São Paulo: Atlas, 2002.

MANKIWI, N. Gregory. Introdução à Economia. 3.ed. São Paulo: Pioneiro Thompson Learning, 2005.

OLIVEIRA, Jayr Figueiredo de; CORDEIRO, Marco Pires; SANTOS, Sergio Antonio dos (Org.). Economia para administradores. São Paulo: Saraiva, 2005.

VASCONCELLOS, M. A. S.; GARCIA, M. E.. Fundamentos de economia. 2 ed. São Paulo: Saraiva, 2004

PRÉ-REQUISITOS: não há.

EMENTAS DO 6º SEMESTRE

COMPONENTE CURRICULAR: Filosofia III

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Apresentar criticamente as ideias, conceitos e argumentos dos principais filósofos da contemporaneidade.

EMENTA:

Análise de tópicos de filosofia moderna e contemporânea e suas relações com o cotidiano.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

COLI, Jorge. O que é arte. São Paulo: Brasiliense,

MAGEE, Bryan. História da Filosofia. São Paulo: Ed. Loyola, 1999.
REALE, G.; ANTISERI, D. História da filosofia: Volume III. São Paulo: Paulus, 2003.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ALBORNOZ, Suzana – O que é trabalho; São Paulo: Brasiliense, 1990;
ARANHA, Maria Lúcia de Arruda. Temas de Filosofia. São Paulo: Moderna, 2005.
CHAUÍ, Marilena. Filosofia e Sociologia. Série Novo Ensino Médio. São Paulo: Ática, 2007.
CHAUÍ, Marilena. Convite à Filosofia. São Paulo: Ática, 2004. MATTAR, João. Introdução à filosofia. São Paulo : Pearson, 2010.
D'AVILA, Luiz Felipe. 10 mandamentos do país que somos para o Brasil que queremos. São Paulo Almedina Brasil 2022.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Biologia II

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Compreender a célula como unidade fundamental dos seres vivos e os princípios de hereditariedade, com vistas ao respeito às espécies, ao meio ambiente e à saúde humana.

EMENTA:

Compreensão do funcionamento da Biologia Celular (macromoléculas, metabolismo, membrana plasmática, núcleo e organelas celulares), da Morfofisiologia adaptativa (dos tecidos, órgãos e sistemas) e de Genética, aplicadas à discussão acerca da saúde, educação alimentar e nutricional e tópicos especiais em educação ambiental.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

LOPES, S., ROSSO, S. **Biologia Volume Único**. São Paulo: Saraiva, 2005.
LINHARES, S. GEWANDSZNAJDER, F.. **Biologia hoje**. v. III. São Paulo. Ática, 2003.
PURVES, W. K. et al. **Vida: a ciência da biologia**. Célula e Hereditariedade. v. I. 6. ed. Porto Alegre: Artmed, 2005.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

LINHARES, SÉRGIO. GEWANDSZNAJDER, FERNANDO. **Biologia hoje**. v. III. São Paulo. Ática, 2003.
LOPES, S. G. B. C., ROSSO, S. **Bio**. v. I, II e III. 3ª ed. São Paulo:Saraiva. 3 Vol. 2016.
SILVA JÚNIOR, C., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. **Biologia**. v. I e III. 12ª ed. São Paulo:Saraiva. 3 Vol. 2016.
SILVA JÚNIOR, C., SASSON, S., CALDINI JÚNIOR, N. **Biologia**: Volume Único. 6ª ed. São Paulo:Saraiva. 2015.
TAKEUCHI, M. R., OSÓRIO, T. C. **Ser Protagonista – Biologia**. v. I e III. 2ª ed. São Paulo: Edições SM. 3 Vol. 2013.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Língua Portuguesa e Literatura VI | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Expandir o conhecimento sobre a linguagem e o seu papel comunicativo na sociedade por meio da literatura e dos conhecimentos técnicos de língua portuguesa. | |
| EMENTA: Análise de obras produzidas nos três gêneros literários. Produção de textos de diferentes gêneros textuais a partir das técnicas de escrita desenvolvidas e aprimoradas durante o curso. Domínio de princípios da redação empresarial, de uso e tipos de modelos de acordo com as diferentes necessidades: Ata, Ofício, E-mail, Declaração/Atestado, Certificado, Circular, Requerimento, Edital e Portaria. Desenvolvimento de redação própria, independente de modelos, evitando os vícios de linguagem próprios da correspondência. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: KASPARY, Adalberto José. Redação Oficial: Normas e Modelos. 16. ed. Revista e atualizada. Porto Alegre: EDITA, 2003. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e compreender os sentidos do texto. São Paulo: Contexto, 2011. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Ler e escrever: Estratégias de produção textual. São Paulo: Contexto, 2008. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BELTRÃO, Odacir; BELTRÃO, Mariúsa. Correspondência: linguagem e comunicação: oficial, comercial, bancária, particular. 22. ed. revisada e atualizada / por Mariúsa Beltrão. São Paulo : Atlas, 2004. FERREIRA, Reinaldo Mathias. Correspondência comercial e oficial: com técnicas de redação. 14. ed. São Paulo: Ática, 2002. 238 p. KOCH, Ingedore Villaça; ELIAS, Vanda Maria. Escrever e argumentar. São Paulo: Contexto, 2008. GRION, Laurinda. Manual de Redação para executivos. São Paulo: Madras. 2003. 180p. ZANOTTO, Normelio. Correspondência e redação técnica. Caxias do Sul: EDUCS, 2002. 182p | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Língua Inglesa II | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Ampliar a compreensão e desenvolvimento de aplicações da língua inglesa dentro do contexto comunicacional exigido pela área de administração. | |
| EMENTA: Estudo de estruturas básicas e intermediárias da língua inglesa. Desenvolvimento de estratégias de leitura e produção de pequenos textos de gêneros de nível básico na comunicação empresarial, com compreensão de vocabulário básico e específico para a área da Administração. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: | |

ASSUMPÇÃO, Sônia; FERREIRA, Fernanda Ferreira de (Autor). **Inglês para secretárias**: um guia prático para secretárias, assessoras e assistentes. Rio de Janeiro, RJ: Elsevier, 2011.
 MACKENZIE, I. **English for Business Studies**. A course for business studies and economics students. Cambridge: Cambridge University Press. 2010.
 TOMALIN, B. e S. STEMPLESKI. **Cultural Awareness**. Oxford: Oxford University Press. 1996.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

DICIONÁRIO OXFORD ESCOLAR. **Para estudantes brasileiros de inglês**. Português/Inglês – Inglês/Português. Oxford: Oxford University Press, 2007.
 MCCARTHY, Michael; O'DELL, Felicity. **English vocabulary in use**: advanced: 100 units of vocabulary reference and practice : self-study and classroom use. Cambridge: Cambridge University Press, 2002.
 MCCARTHY, Michael J.; MCCARTEN, Jeanne; SANDIFORD, Helen. **Touchstone**. Cambridge: Cambridge University Press, 2010.
 SWAN, M. **Practical English Usage**. Oxford: Oxford University Press. 2010.
 TORRES, Nelson. **Gramática prática da língua inglesa**: o inglês descomplicado. 10. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Gestão Social

CARGA HORÁRIA: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Reconhecer a importância da gestão social como interesse coletivo de caráter público e sua aplicabilidade no dia a dia.

EMENTA:

Estudo sobre as organizações não governamentais. Princípios norteadores da gestão social. Voluntariado e trabalho não remunerado. Governança local: colaboração e disseminação. O Ciclo da Negociação e a execução das ações dos projetos sociais. Institucionalização dos projetos sociais. Sustentabilidade dos projetos sociais. O Compromisso com a Educação Comunitária. As instituições comunitárias. Administração de projetos de organizações sem fins lucrativos. Estudo prático da gestão de instituições comunitárias. Cooperativismo. Associativismo. Economia solidária.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

CABRAL, Eloisa Helena de Souza. Terceiro setor gestão e controle social. 2. São Paulo Saraiva Uni 2015.
 CAVALCANTI, Marly. Gestão Social, Estratégias e Parcerias: Redescobrimo a essência da administração brasileira de comunidades para o Terceiro Setor. São Paulo: Saraiva, 2001.
 OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Manual de gestão das cooperativas uma abordagem prática. 7. São Paulo Atlas 2015.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

Büttenbender, Pedro Luís (org.) Gestão de cooperativas fundamentos, estudos e práticas. Ijuí Unijuí 2011
 D'AVILA, Luiz Felipe. 10 mandamentos do país que somos para o Brasil que queremos. São Paulo Almedina Brasil 2022

Goldschmidt, Andrea. Voluntariado empresarial estratégias para a implantação de programas eficientes. São Paulo Saraiva Jur 2014
MATIAS-PEREIRA, José. Governança no setor público. São Paulo Atlas 2010
TACHIZAWA, Takeshy. Organizações não governamentais e terceiro setor criação de ONGs e estratégias de atuação. 7. São Paulo Atlas 2019

PRÉ-REQUISITOS: não há.

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Empreendedorismo | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Compreender os conceitos e importância do empreendedorismo, possibilitando que os egressos tenham conhecimentos sobre tipos de empreendedorismo, comportamento empreendedor e ferramentas utilizadas no processo de empreender. | |
| EMENTA: Compreensão da importância e conceitos e de empreendedorismo. Tipos de Empreendedorismo. Características e comportamento do empreendedor. Conhecimento do processo empreendedor. Identificação e avaliação de oportunidades de negócios. Modelo de Negócios e Plano de Negócios. | |
| REFERÊNCIAS BÁSICAS: CHIAVENATO, Idalberto. Empreendedorismo: dando asas ao espírito empreendedor. São Paulo: Saraiva, 2004. DORNELAS, José. Empreendedorismo transformando ideias em negócios. 8. São Paulo Fazendo Acontecer, 2021. VALENTIM, Isabella Christina Dantas.. Comportamento empreendedor. Editora Intersaberes, 2020. | |
| REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES: BARBIERI, José Carlos; Cazajeira, Jorge Emanuel. Responsabilidade Social Empresarial e Empresa Sustentável: Da Teoria à Prática. São Paulo: Saraiva, 2009. DOLABELA, Fernando. O segredo de Luísa. Rio de Janeiro, RJ: Sextante, 2008c. DORNELAS, José. Dicas essenciais de empreendedorismo sugestões práticas para quem quer empreender. São Paulo Fazendo Acontecer 2020. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Administração para Empreendedores: fundamentos da criação e gestão de novos negócios - 2ª edição. Editora Pearson 2010 RECH, Ionara; HOPPE, Letícia; CARVALHO, Mônica. Empreendedorismo feminino: Protagonistas em tempos de pandemia. Editora EdPUC-RS 2021 | |
| PRÉ-REQUISITOS: não há. | |

| | |
|--|--------------------------------|
| COMPONENTE CURRICULAR: Administração Financeira | CARGA HORÁRIA: 33 horas |
| OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR: Proporcionar ferramentas e instrumentos da administração financeira para melhorar a organização empresarial e, conseqüentemente, conquistar uma melhora na sua renda. | |

EMENTA:

Compreensão dos princípios de administração financeira e as áreas de atuação do administrador financeiro. Fluxo de Caixa e Livro Caixa. Formação do preço de venda. Influência dos prazos de compra e venda no capital de giro. Relação Custo-Volume-Lucro. Ponto de Equilíbrio e Margem de Contribuição.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ASSAF NETO, Alexandre. Finanças Corporativas e Valor. 8ª. Edição. São Paulo: Atlas, 2021.
MEGLIORINI, Evandir. Administração Financeira: uma abordagem brasileira. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.
WERNKE, Rodney. Gestão Financeira: ênfase em aplicações e casos nacionais. Rio de Janeiro: Saraiva, 2008.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

ASSAF NETO, Alexandre. Fundamentos da administração financeira. São Paulo: Atlas, 2010.
GITMAN, Lawrence J. ZUTTER, Chad J. Princípios de Administração Financeira. 14ª. Edição. São Paulo: Pearson Education do Brasil, 2017.
SALAZAR, German Torres. Fundamentos de finanças corporativas: teoria e aplicações práticas. São Paulo: Atlas, 2010.
SILVA, Edson Cordeiro da. Introdução a Administração Financeira: uma nova visão econômica e financeira. para a gestão de negócios da pequena e média empresas. 1. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.
ROSS, Stephen A, WESTERFIELD, Randolph W., JORDAN, Bradford D., LAMB, Roberto. Fundamentos de Administração Financeira. 9ª. Edição. Porto Alegre: AMGH, 2013.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

COMPONENTE CURRICULAR: Direito

CARGA HORÁRIA: 66 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Conhecer os fundamentos do estudo do direito com vistas à consolidação da cidadania e aos direitos humanos.

EMENTA:

Introdução ao estudo da técnica jurídica (artigo, caput, inciso, parágrafo, alínea e item). Efeitos da Norma sobre a sociedade. Noções sobre o Código de Defesa do Consumidor. Introdução ao direito contratual e sua aplicabilidade social. Educação em Direitos Humanos em diálogo com as noções sobre Poder Executivo, Legislativo e Judiciário. Noções sobre direito do trabalho.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

ADAMOVICH, Eduardo Henrique Raymundo Von. Direito do trabalho. São Paulo: Saraiva, 2010.
ASSIS, Inajara Silva de et alli. Código de defesa do consumidor comentado. Rio de Janeiro: Freitas Bastos, 2004.
MONTEIRO, Washington de Barros. Curso de direito civil: parte geral. São Paulo: Saraiva, 2009.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

FILOMENO, José Geraldo Brito. Código brasileiro de defesa do Consumidor. São Paulo: Saraiva,

1995.

GONÇALVES, Carlos Roberto. Comentários ao código civil. São Paulo: Saraiva, 2006.

NADER, Paulo. Curso de direito civil: parte geral. v. 1. Rio de Janeiro: Forense, 2010.

NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Verbete desconto nos salários:

Enciclopédia Saraiva do Direito. São Paulo: Saraiva. 1979.

WALD, Arnaldo. Curso de direito civil brasileiro: obrigações e contratos. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2002.

PRÉ-REQUISITOS: não há.

Componente Curricular: Educação e mundo do trabalho

Carga horária: 33 horas

OBJETIVO GERAL DO COMPONENTE CURRICULAR:

Aprofundar e aplicar os conhecimentos desenvolvidos ao longo do curso na forma de um projeto aplicado ao mundo do trabalho.

EMENTA:

Reflexões sobre desigualdades no mundo do trabalho. Políticas de ação afirmativa. Alternativas de geração de trabalho e renda. Aprofundamento dos conhecimentos básicos e técnicos desenvolvidos no curso através da construção de propostas de aplicação prática no mundo do trabalho a partir das vivências dos estudantes.

REFERÊNCIAS BÁSICAS:

BENDER, William N. Aprendizagem baseada em projetos: educação diferenciada para o Século XXI. Porto Alegre, RS: Penso, 2014. 159p.

CATTANI, Antonio D.; LAVILLE, Jean-Louis; GAIGER, Luiz Inácio Germany; GAIGER, Luiz Inácio Germany (Coord.). Dicionário internacional da outra economia. São Paulo, SP: Almeida Brasil, 2009. 344p.

FRIGOTTO, Gaudêncio. Educação e Trabalho: bases para debater a Educação Profissional Emancipadora. Perspectiva, Florianópolis, V. 19, N. 1, p. 71-87, jan/jun. 2001.

REFERÊNCIAS COMPLEMENTARES:

BUCK INSTITUTE FOR EDUCATION. Aprendizagem baseada em projetos: Guia para professores de ensino fundamental e médio. Porto Alegre: Artmed, 2008.

CARBONELL, Jaume. A Aventura de Inovar - vol. 1: A mudança na escola. Porto Alegre: Artmed, 2002.

FREITAS, Fátima e Silva de. A Diversidade Cultural como Prática na Educação. Curitiba: Intersaberes, 2012.

MOREIRA, Rodrigo. Técnicas de Oratória para falar melhor em público. In: BRAIG, Antonio A. (org) Comunicação, linguagem e análise do discurso. Rio de Janeiro: E-papers, 2015. P11-30.

MORAN, José Manuel. A educação que desejamos: Novos desafios e como chegar lá. Papirus Editora 2013 180p.

5.15 Estágio Curricular

O Curso Técnico em Administração, ofertado na modalidade de Educação

de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT), não apresenta estágio curricular obrigatório. Os discentes deste curso que desejarem realizar estágio poderão desenvolver atividades na forma de Estágio Curricular não obrigatório. Assim, é permitida a realização de estágio curricular não obrigatório, de acordo com os preceitos da Lei nº 11.788, de 25 de setembro de 2008, assumido intencionalmente pelo IFRS *Campus* Porto Alegre como ato educativo e de livre escolha do discente.

O estágio não obrigatório é compreendido como atividade afinada com o perfil profissional definido pelo curso, constituindo-se como etapa auxiliar na formação do discente e optativa na obtenção do diploma. A sua realização dependerá da disponibilidade de carga horária do estudante e da oferta de instituições públicas ou privadas.

A realização do estágio não obrigatório poderá seguir a definições de órgãos de fomento à realização dos estágios, respeitando todas as normativas e a legislação vigente.

5.16 Avaliação do Processo de Ensino e aprendizagem

Conforme a LDB 9394/96, a avaliação é um processo que deve ocorrer de forma contínua e cumulativa, com a prevalência dos aspectos qualitativos em detrimento dos quantitativos. O Plano de Desenvolvimento Institucional, em seu capítulo terceiro, ao tratar do Projeto Pedagógico Institucional - PPI (IFRS, 2014), vai ao encontro da legislação nacional ao definir que a avaliação é parte integrante do processo de ensino e aprendizagem, através de suas funções diagnóstica, processual, formativa, somativa, emancipatória e participativa. Conforme a Organização Didática do IFRS (2017), a avaliação do desempenho dos estudantes de cursos técnicos na modalidade EJA será expressa semestralmente, através de notas, registradas em numeral de 0 (zero) a 10 (dez), sendo admitida apenas uma casa decimal após a vírgula em cada componente curricular. O docente deverá

aplicar semestralmente, no mínimo, dois instrumentos avaliativos em cada componente curricular, obedecendo o descrito na Organização Didática do IFRS (2017), onde trata da avaliação na modalidade de Educação de Jovens e Adultos (EJA)

A nota mínima da média semestral (MS) para aprovação em cada componente curricular será 7,0 (sete), calculada através da média aritmética das avaliações realizadas ao longo do semestre, as quais deverão ser no mínimo duas avaliações, por componente curricular, conforme a organização didática do IFRS. O estudante que não atingir média semestral igual ou superior a 7,0 (sete) ao final do período letivo, em determinado componente curricular, terá direito a exame final (EF).

A média final (MF) será calculada a partir da nota obtida no exame (EF) com peso 4 (quatro) e da nota obtida na média semestral (MS) com peso 6 (seis), conforme a equação abaixo:

$$MF = (MS * 0,6) + (EF * 0,4) \geq 5,0$$

O estudante deve obter média semestral (MS) mínima de 1,7 (um vírgula sete) para poder realizar exame final (EF). O exame final será aplicado tendo como referência os conteúdos trabalhados no componente curricular durante o semestre.

O estudante poderá solicitar revisão do resultado do exame final, até 2 (dois) dias úteis após sua publicação, através de requerimento fundamentado, protocolado, na Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dirigido à Direção de Ensino ou à Coordenação de Curso.

A aprovação do estudante no componente curricular dar-se-á somente com a frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) e média semestral (MS) igual ou superior a 7,0 (sete) ou média final (MF) igual ou superior a 5,0 (cinco), após realização de exame. Cabe ressaltar que para esta modalidade de ensino, de acordo com a Instrução Normativa nº 03/2022 da Pró-reitoria de Ensino do IFRS, emitida em 26 de maio de 2022, há possibilidade do (a) estudante solicitar à coordenação do curso uma análise para sua Ausência Justificada com critérios (AJUS), o que por meio desta poderá ter sua ausência excedida em até

50% (cinquenta por cento), sem prejuízo de reprovação por ausência.

Todo o estudante terá direito à recuperação paralela, desde que dentro do mesmo semestre. Os estudos de recuperação visam sanar as dificuldades verificadas durante o processo de ensino e aprendizagem, oportunizando ao estudante a possibilidade de recuperar qualitativa e quantitativamente os conteúdos e práticas desenvolvidas durante o semestre.

A realização dos estudos de recuperação deverá respeitar minimamente as seguintes etapas:

- I. Readequação das estratégias de ensino e aprendizagem;
- II. Construção individualizada de um plano estudos;
- III. Esclarecimento de dúvidas;
- IV. Avaliação.

Define-se avaliação como o conjunto de procedimentos no qual se utiliza métodos e instrumentos diversificados, com o objetivo de realizar um diagnóstico de aprendizagem que será utilizado como ferramenta de planejamento.

Quanto às avaliações substitutivas, ao estudante que deixar de executar trabalho escolar será facultado o direito a uma nova oportunidade, se requerida, mediante protocolo junto à Coordenadoria de Registros Acadêmicos, dirigido à Coordenação de Curso, através de preenchimento de documento próprio, no prazo de 2 (dois) dias úteis após a emissão do atestado, desde que comprove através de documentos, conforme previsto na Organização Didática do IFRS.

5.6.3 Da Recuperação Paralela

É garantido ao estudante, conforme a LDB, o direito de usufruir atividade de recuperação, preferencialmente paralela ao período letivo, em caso de baixo rendimento escolar, conforme a Organização Didática do IFRS, em seu artigo 195, § 1º, já citadas na seção anterior. Salienta-se que, segundo o Parecer CNE/CEB 12/97 não se deve confundir recuperação paralela com “ao mesmo tempo”, ou seja, desenvolvida dentro da carga horária do componente curricular.

Por isso, os estudantes deste Curso com dificuldades no processo de aprendizagem realizarão estudos orientados, com o acompanhamento do professor do componente curricular e acompanhamento em plano educacional individualizado, quando for o caso.

Conforme a Organização Didática, em seu art. 197, estudo orientado é o processo didático-pedagógico que visa oferecer novas oportunidades de aprendizagem ao estudante, a fim de superar dificuldades ao longo do processo de ensino e aprendizagem. O estudo orientado será oferecido em período informado pelo professor em seu Plano de Ensino e/ou Plano de Trabalho, sendo também divulgado em sala de aula aos estudantes.

5.6.4 Progressão Parcial

Aos estudantes que ao término do semestre letivo, após a verificação de aprendizagem final e exame não atingirem os objetivos de aprendizagens, tendo nota inferior a 5,0 (cinco), em até dois componentes curriculares, de acordo com a Instrução Normativa 04/201/PROEN, de 01 de setembro de 2016, será oferecida Progressão Parcial, no semestre subsequente, com construção de planos de ensino individualizado, a fim de recuperar as aprendizagens.

5.17 Critérios de Aproveitamento de Estudos e Certificação de Conhecimentos Anteriores

Os estudantes que já concluíram os componentes curriculares em cursos equivalentes ou superiores poderão solicitar aproveitamento de estudos e consequente dispensa de componentes curriculares, no período estabelecido no Calendário Acadêmico vigente, junto ao setor de Protocolo do *Campus* Porto Alegre.

A documentação comprobatória para a solicitação compreende Histórico

Escolar ou Certificação, acompanhado da descrição de conteúdos, ementas e carga horária dos componentes curriculares, autenticados pela instituição de origem.

Para fins de aproveitamento de estudos, os componentes curriculares deverão ter sido concluídos no mesmo nível ou em outro mais elevado. Cada componente curricular objeto de análise para concessão de aproveitamento deverá ter equivalência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) de conteúdo e carga horária. Para a concessão da equivalência poderá ser solicitado, ao estudante, documento complementar, a critério da Coordenação de Curso e, caso se julgue necessário, o mesmo estudante poderá ser submetido ainda à certificação de conhecimentos.

Os pedidos de aproveitamento de estudos e a divulgação das respostas serão realizados nos prazos estabelecidos previamente no Calendário Acadêmico.

Além disso, os estudantes poderão requerer certificação de conhecimentos adquiridos através de experiências previamente vivenciadas, oriundas do mundo do trabalho em diferentes instituições, inclusive fora do ambiente escolar, a fim de alcançar a dispensa de componente(s) curricular(es) integrante(s) da matriz curricular do curso. Para esta certificação de conhecimentos, o estudante deverá requer, observando-se o período estabelecido no calendário acadêmico, conforme normas estabelecidas na Organização Didática do IFRS. Não serão atendidos pedidos de estudantes que já cursaram o(s) componente(s) curricular(es) e não obtiveram aprovação.

A certificação de conhecimentos dar-se-á mediante a aplicação de instrumento de avaliação realizada por um docente da área, ao qual caberá emitir parecer conclusivo sobre o pleito.

Os estudantes do IFRS que concluíram componentes curriculares em programas de Mobilidade Estudantil poderão solicitar aproveitamento de estudos, e conseqüente dispensa de cursá-los, mediante a apresentação dos seguintes documentos:

- I. Requerimento preenchido em formulário próprio, com

especificação dos componentes curriculares a serem aproveitados;

- II. Histórico oficial e programas dos componentes curriculares, ou documento similar que descreva os conteúdos abordados e suas respectivas cargas horárias, autenticados pela instituição de origem. A descrição de conteúdos a que se refere o inciso II, quando em outro idioma que não seja o espanhol, deverá ser acompanhada de tradução para o português.

5.18 Metodologias de Ensino

Neste projeto pedagógico, entende-se como metodologia de ensino o conjunto de procedimentos e ações didático-pedagógicas no âmbito dos componentes curriculares do curso no intuito de atingir os objetivos de aprendizagem a partir dos conteúdos e práticas desenvolvidas no curso. Nesse sentido, dentre as diversas formas de implementação dessas práticas, podemos destacar:

- Problematizar o conhecimento, no sentido de questionar o que se apresenta, estimulando no estudante senso crítico frente à realidade;
- Propor a pesquisa como uma forma de educação e procedimento de aprendizagem;
- Utilização de ferramenta de apoio recursos tecnológicos no auxílio às atividades pedagógicas;
- Propor aos estudantes, através de projetos, discussões ou atividades em grupo e/ou aulas interativas;
- Uso da transdisciplinaridade no enriquecimento dos conteúdos e nas possibilidades do uso de contraponto e comparação de situações no processo de aprendizagem;
- Adotar, como princípio, a indissociabilidade entre teoria e prática na

execução das aulas, com valorização e validação do trabalho como princípio educativo.

- A oferta de sessões de cinema com produção nacional, com no mínimo duas horas mensais desta atividade, visando a interatividade e reflexão desta s produções com os conteúdos do (s) componente (s) curricular (es) trabalhados naquele mês.

As ações metodológicas do curso não estão limitadas às questões mencionadas anteriormente. As articulações dos docentes, em relação ao uso das metodologias citadas, poderão ser planejadas previamente e poderão ser construídas em conjunto por grupo de componentes curriculares ou de modo individual, por semestre ou de acordo com o que foi registrado em seu Plano de Ensino.

Ainda dentro do escopo metodológico, indica-se que o Plano Educacional Individualizado (PEI) apresenta-se como um importante recurso pedagógico com foco na individualidade do estudante. O PEI é um recurso que visa à promoção da acessibilidade curricular e que objetiva alcançar as expectativas de aprendizagem, conforme a necessidade de estudantes que apresentem algum tipo de especificidade educacional.

Conforme estabelecido na Instrução Normativa PROEN nº 07/2021, a consolidação de um plano individualizado, quando necessário, tem por finalidade otimizar o processo de ensino e aprendizagem de pessoas com deficiência ou outras especificidades educacionais. Destaca-se que o PEI deve ser construído de forma colaborativa pelos profissionais da instituição, pais ou responsáveis e, se possível, pelo próprio estudante. Registra-se, contudo, que a autonomia didático-pedagógica é uma prerrogativa de todos os docentes, conforme previsto na Instrução Normativa Proen nº 01/2015 que trata, entre outros temas, de metodologias ativas de ensino, aprendizagem e de suas relações com o mundo do trabalho.

5.19 Práticas Profissionais do Curso

No curso Técnico em Administração na modalidade de ensino de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional e Tecnológica (EJA-EPT), as práticas profissionais se dão por meio de integração de todos os componentes curriculares, quando da organização de visitas técnicas, seminários e palestras, tendo como atividades permanentes as semanas da EJA-EPT, tradicionalmente ocorrendo no mês de setembro de cada período letivo. Há atividades práticas nos diversos laboratórios do *Campus*, ressaltando-se que o espaço de “aprender fazendo”, denominado POA-LAB, onde tem-se um espaço de criação e criatividade interacionista com tecnologias como impressoras 3D e o incubadora tecnossocial são os espaços privilegiados onde os estudantes realizam suas práticas de forma sistemática.

5.20 Indissociabilidade entre Ensino, Pesquisa e Extensão

A instituição e a organização curricular do curso estimulam a integração das três instâncias pelo corpo docente e técnico que integram o colegiado. Deste modo, o próprio regime de trabalho dos servidores pode ser distribuído na sua integralidade ao ensino, à pesquisa e à extensão.

Nas estratégias pedagógicas relativas à ação interdisciplinar docente, propõe-se a criação de encontros periódicos entre os docentes, com vistas à organização, planejamento, trocas de experiências e avaliação dos fazeres pedagógicos no curso; além do incentivo à participação de editais de pesquisa, ensino e extensão.

Cita-se que, na organização das estratégias pedagógicas anuais, por ocasião da Mostra de Trabalhos de Ensino, Pesquisa e Extensão do IFRS- *Campus* Porto Alegre, são apresentados trabalhos de discentes sob orientação de docentes e de técnicos. Soma-se a estes projetos outras ações, tais como a participação em feiras, palestras, seminários, aulas magnas, entre outras ações desenvolvidas no

Campus Porto Alegre.

Incentiva-se a participação dos estudantes na organização e execução de eventos promovidos pelo *Campus* como forma de ampliar as apropriações de caráter científico, tecnológico e do âmbito da cidadania.

Os projetos de monitorias, sediados no ensino tendem a ampliar suas ações com interação à comunidade, o que possibilita a participação em ações e projetos de extensão. Ainda, neste curso, as ações de pesquisa são dadas por metodologias de pesquisa-ação, onde os trabalhos de sala de aula são construídos na perspectivas de interação com a sociedade e estes estudantes, por meio de suas aprendizagens ao longo da vida podem contribuir e interagir com os sujeitos da pesquisa, buscando assim a construção de ações extensionistas, levando à aprendizagem e o ensino pela pesquisa, na perspectiva de Pedro Demo (2003)

5.21 Acompanhamento Pedagógico

O acompanhamento pedagógico dos estudantes dar-se-á através de duas instâncias. A primeira é o Colegiado do Curso, através de reuniões periódicas entre docentes e representantes de turmas. A segunda instância compreende, no âmbito do *Campus* Porto Alegre, as Coordenadorias vinculadas à Diretoria de Ensino e os representantes discentes de cada turma. Os encontros semestrais, descritos na Organização Didática do IFRS como Conselhos de Classe, que por uma prática e cultura institucional do *Campus* Porto Alegre elegeu-se a nomenclatura de “Fóruns de Avaliação”. Estes momentos buscam a análise do processo de ensino e aprendizagem de cada estudante, numa perspectiva integral, conforme os objetivos presentes nos planos de ensino dos componentes curriculares ministrados. Para isso, indica-se no calendário acadêmico as datas destes eventos, pois após a decisão deste colegiado no momento dos fóruns de avaliação é que ocorrerá o registro definitivo do aproveitamento dos estudantes, conforme descrito na Organização Didática do IFRS.

Estes encontros pedagógicos objetivam realizar o diagnóstico de situações

problemas, registros importantes para o Curso e o levantamento de alternativas e melhorias para as questões encontradas como, por exemplo, realizar ações para a melhoria da permanência e êxito, diminuir o índice de retenção, realização de práticas inclusivas, entre outras.

O Coordenador do Curso terá um papel preponderante, articulando ações de gestão do curso e o acompanhamento das demandas pedagógicas dos docentes e discentes que apresentem alguma necessidade educacional especial. Neste sentido, o Coordenador, sempre que possível, deverá se disponibilizar para o atendimento dos docentes que necessitarem de algum suporte pedagógico.

Acrescenta-se que o papel pedagógico do coordenador e dos demais docentes deve ser desenvolvido em articulação com as coordenadorias de ensino e núcleos de ações afirmativas. Incluem-se a estas ações a possibilidade de adaptações curriculares, bem como o acompanhamento e assistência aos estudantes pelos seguintes setores ou núcleos:

5.6.5 Coordenadoria de Assistência Estudantil (CAE)

A Coordenadoria de Assistência Estudantil é responsável por propor, acompanhar e executar estratégias, ações, pesquisas e formações com o objetivo de ampliar as condições e a qualidade da permanência e diplomação dos estudantes do IFRS - *Campus* Porto Alegre.

Norteadada pelo Decreto nº 7.234/10 - Plano Nacional de Assistência Estudantil (PNAES) – a Assistência Estudantil visa prioritariamente à permanência de estudantes oriundos de escolas públicas e que se encontram em vulnerabilidade socioeconômica. Esse órgão visa, também, contribuir para a igualdade de oportunidades entre os estudantes e a redução dos índices de evasão escolar.

Cita-se que um dos programas executados pelo *Campus* Porto Alegre é a concessão de auxílio financeiro a estudantes em situação de vulnerabilidade socioeconômica, conferindo prioridade a estudantes quilombolas e indígenas.

5.22 Articulação com o Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Estudos e Pesquisa em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

a) Núcleo de Atendimento às Pessoas com Necessidades Específicas (NAPNE)

Atendendo ao capítulo V, da Lei de Diretrizes e Bases da Educação Nacional, Lei nº 9394 de 20 de dezembro de 1996, que trata da Educação Especial, busca-se, através do NAPNE, institucionalizado em 2001, nas dependências deste Instituto Federal, designado à época como Escola Técnica da UFRGS, promover a inclusão social, digital, informacional e profissional de pessoas com necessidades educacionais específicas (PNEs), a acessibilidade, o atendimento às necessidades dos estudantes, propiciando a "educação para todos", a aceitação da diversidade, a quebra das barreiras arquitetônicas, educacionais e atitudinais e o exercício da cidadania.

Este núcleo faz parte do programa Educação, Tecnologia e Profissionalização para Pessoas com Necessidades Específicas (TECNEP) que vem sendo desenvolvido pela Secretaria e Gestão Acadêmica de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) do Ministério da Educação (MEC), sendo responsável pela coordenação das atividades ligadas à inclusão. Em especial para este Curso, o NAPNE desenvolve ações integradas com a Coordenação do curso, gestão do ensino e Coordenadoria de Assistência Estudantil, por meio de reuniões periódicas e construção de calendários de orientações de matrículas para os estudantes que são atendidos pelo NAPNE e auxílio aos docentes do curso na construção de Planos Educacionais Individualizados (PEI). Um representante do NAPNE é designado para ser membro do colegiado de curso, de forma a acompanhar de forma sistemática as reuniões e encaminhamentos deliberados por tal colegiado.

b) Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O Núcleo de Estudos Afro-brasileiros e Indígenas (NEABI) é um espaço de formação (docente, discente e de pessoas interessadas em geral) cujo propósito é estudar e debater as relações étnico-raciais na sociedade brasileira, em especial no âmbito do IFRS – *Campus* Porto Alegre.

Busca fomentar ensino, pesquisa e extensão a partir de ações de diferentes naturezas e ligadas a todas as áreas do conhecimento, em especial as Ciências Humanas. O Núcleo se organiza através de reuniões mensais, projetos de extensão permanentes (como os pré-vestibulares populares), projetos e ações eventuais de Ensino, Pesquisa e Extensão e diversas ações internas de apoio às políticas afirmativas.

O Núcleo tem atuado, de um lado, no combate ao racismo, aos apagamentos históricos e culturais e às violências institucionais que afastam as parcelas mais vulneráveis da sociedade (neste caso os povos indígenas, a população negra e as camadas desfavorecidas) da educação formal e, de outro, na promoção de ações de divulgação da cultura e da história afro-brasileira e indígena para a comunidade interna e externa. Com isso, visa contribuir com a justiça social ao aproximar essas parcelas da população da educação pública de qualidade ofertada nos *Campi*.

Para este curso o NEABI desenvolve ações integradas com a Coordenação do curso, gestão do ensino e Coordenadoria de Assistência Estudantil, por meio de reuniões periódicas e construção de calendários de orientações de matrículas aos estudantes indígenas e auxílio aos docentes do curso na construção de Planos Educacionais Individualizados (PEI) para estes estudantes.

c) Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade (NEPGS)

O Núcleo de Estudos e Pesquisas em Gênero e Sexualidade constitui-se em um núcleo propositivo e consultivo que estimula e promove ações institucionais sob a temática das identidades e relações de gênero e sexualidade, especialmente com relação às práticas educativas no âmbito do *Campus*. No *Campus* Porto Alegre,

este núcleo tem trabalhado ativamente com palestras, mini-cursos e ações diversas para promoção da educação e da troca de experiências entre toda a comunidade acadêmica. Bem, como em ações que os colegiados sugerem ou demandam por situações diversas relacionadas às temáticas que o núcleo aborda.

d) Núcleo de Educação a Distância (NEaD)

O Núcleo de Ensino a Distância do *Campus* Porto Alegre é um núcleo de apoio à Diretoria de Ensino, responsável por propor políticas e ações para a promoção do uso de novas tecnologias educacionais, bem como, a implementação de cursos a distância no *Campus* Porto Alegre.

A finalidade do NEAD é fomentar a criação de objetos de aprendizagem através da amostragem de recursos multimídia em apoio aos professores e estudantes do IFRS *Campus* Porto Alegre, para flexibilizar os métodos de ensino e aprendizagem.

Além disso, o *Campus* Porto Alegre disponibiliza o Polo de Educação a Distância do *Campus*, que teve seu credenciamento autorizado a partir da Resolução nº 005, de 22 de fevereiro de 2022, o qual consiste de um espaço físico criado para o desenvolvimento de atividades presenciais, práticas laboratoriais e avaliações, além do acompanhamento e orientação dos estudantes.

Para este curso o NEAD tem fomentado discussões para adaptação de estratégias em futuro PPC, visto que este tem sua matriz integralizada por meio de atividades presenciais.

5.23 Colegiado do Curso

O Colegiado é uma instância acadêmica com atribuições consultivas e deliberativas em relação a questões pedagógicas e administrativas do Curso, previstas no regulamento do colegiado (Consta no Anexo II). Este colegiado é composto por todos os docentes atuantes no semestre em curso e no semestre

anterior; um representante técnico-administrativo de cada uma das coordenadorias CAE (Coordenadoria de Assistência Estudantil); CGE (Coordenadoria de Gestão de Ensino) e CAPNE (Coordenadoria de Apoio às Pessoas com Necessidades Específicas); dois representantes de estudantes regularmente articulados e frequentes.

Nesta instância devem ser abordados os assuntos pertinentes ao acesso, permanência e êxito dos estudantes, práticas e metodologias referentes à EJA e assuntos que este colegiado entender como relevante às atividades e funcionamento do curso.

5.24 Quadro de Pessoal

Este Curso apresenta a seguir os quadros de pessoal disponíveis para implementação de sua proposta de funcionamento :

5.6.6 Profissionais Docentes e Técnico-Administrativos em Educação

Nos quadros 4 e 5 são apresentados os servidores docentes e técnicos administrativos que atuam no Curso Técnico em Administração – integrado, na modalidade de ensino de Jovens e Adultos.

Quadro 4 – Corpo docente do Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT)

| Docente | Formação Acadêmica | Regime de trabalho |
|--------------|---|--------------------|
| Aline Ferraz | Licenciada em História; Mestra em Educação, Doutora em Educação, Pós-doutora em Educação. | 40h-DE |

| | | |
|--------------------------------------|---|--------|
| Bianca Smith Pilla | Bacharel em Administração; Especialista em Formação de Consultores; MBA Gestão de Pessoas no Setor Público; Mestre em Administração; Doutora em Administração; Técnica em Segurança do Trabalho. | 40h-DE |
| Bruno Bentes Gonçalves | Graduação em Administração - Comércio Internacional; Especialista em Gestão Estratégica de Negócios; Especialista em Gestão Empresarial; Mestre em Administração e Marketing; Doutorando em Administração. | 40h |
| Carine Bueira Loureiro | Licenciada em Matemática, Mestra em Ciência da Computação; Doutora em Educação; Pós-doutorado em Educação. | 40h-DE |
| Carlos Adalberto de Campos Fernandes | Graduação em Licenciatura em Física. Especialização em Informática. Mestrado em Educação, Ciências e Matemática. | 20h |
| Cintia Mussi Alvim stocchero | Licenciatura Plena em Educação Física; Mestre em Educação Física; Doutora em Ciências do Movimento Humano. | 40h-DE |
| Darci de Borba Santos | Graduação em Administração. Especialista em Especialista em Finanças e Educação Corporativa, Mestre em Administração, Doutorando em Administração. | 40h |
| Denirio Itamar Lopes Marques | Graduação em Biologia; Graduação em Pedagogia; Especialista em Educação Ambiental; Especialista em Direitos Humanos; Especialista em Gestão Estratégica de Pessoas; Mestre em Biologia; Doutor em Biologia. | 40h-DE |
| Denise Mallmann Vallerius | Licenciatura em Letras; Mestre em Letras; Doutora em Letras. | 40h-DE |
| Flademir Roberto Williges | Licenciado em Filosofia. Especialista em Psicanálise: Saber e Ética. Mestre e Doutor em Psicologia Social e Institucional | 40h-DE |
| Gleide Penha Noronha | Licenciatura em Letras-Português/Inglês, Especialista em Linguística Aplicada à Língua Portuguesa, Mestre em Educação | 40h-DE |
| Inajara Piedade da Silva | Bacharela em Direito; Especialista em Direito Civil e Processo Civil; Mestre em Direito | 40h-DE |
| Jaqueline Cunha | Licenciada em Letras habilitação Português-Espanhol e respectivas literaturas; Especialista em | 40h-DE |

| | | |
|--------------------------------|---|--------|
| | Literatura Brasileira Contemporânea; Especialista em EJA na Diversidade; Mestre em História da Literatura; Doutora em Teoria Literária. | |
| Juliana Haetinger Furtado | Graduação em Matemática. Especialista em Ensino da Matemática com ênfase em Física, Estatística e Informática Educativa. MBA em Gestão de Pessoas. Mestrado em Engenharia de Produção. | 40h-DE |
| Juliana Terra Morosino | Graduação em Letras Português e Espanhol, Mestra em Letras; Doutora em Letras. | 40h |
| Liliane Madruga Prestes | Licenciatura em Pedagogia; Especialização em Psicopedagogia; Especialização em Supervisão Escolar, Mestra em Educação nas Ciências; Doutora em Educação. | 40h-DE |
| Liliane Dufau da Silva | Licenciatura Plena em Matemática, Especialização e mestrado em Ensino de Matemática. | 40h-DE |
| Luciana Sauer Fontana | Graduação em Secretariado Executivo Bilingue, especialista em Administração e Estratégia Empresarial, mestre em Educação, Doutora em Educação. | 40h-DE |
| Mara Betânia Brizola Cassanego | Licenciatura em Biologia; Tecnóloga em Gestão Ambiental; Especialista em Educação; Mestre em Biologia; Doutora em Qualidade Ambiental. | 40h |
| Marcelo Mallet Siqueira Campos | Graduação em Ciências Econômicas; mestrado em Economia; Doutorado em Economia. | 40h-DE |
| Márcia Loureiro da Cunha | Licenciatura em Matemática. Especialista em Matemática, Mídias Digitais e Didática. Mestre em Educação em Ciências e Matemática. | 40h-DE |
| Marcos Golembiewski | Graduação em Direito; Especialista em Ciência Política; Mestre em Ciência Sociais; Doutor em Direito Público. | 40 h |
| Marina Cyrillo | Bacharel em Turismo e Hotelaria, Especialista em Planejamento e Marketing do Turismo, Especialista em Educação Básica, Profissional e Tecnológica, Mestra em Turismo e Hotelaria. | 40h-DE |
| Mario Alex Pedersen | Bacharel em Ciências Contábeis; Especialista em Gestão de Tributos e Planejamento Tributário Estratégico; Especialista em Docência para Educação Profissional; Mestre em Ciências Contábeis | 40h-DE |

| | | |
|--------------------------------|---|--------|
| Michelle Camara Pizzato | Licenciatura em Química; Mestra em Ensino de Ciências - modalidade Química; Doutora em Ensino de Ciências | 40h-DE |
| Michelle Chagas de Farias | Graduação em Design Gráfico; Graduação em Artes Visuais; Especialização em PROEJA; Mestrado em Educação; Doutorado em Educação. | 40h-DE |
| Pércio Davies schmitz | Graduação Licenciatura Plena em Filosofia; Especialista em Gestão Escolar; Mestre em Filosofia; Doutorando em Filosofia. | 40h-DE |
| Renata Citadim | Licenciada em Letras Português-Espanhol; Mestra em Letras. | 40h |
| Renata Dias Silveira | Licenciada em Geografia. Mestre em Geografia. Doutora em Geografia | 40h-DE |
| Sabrina Letícia Couto da Silva | Bacharel em Estatística; Especialista em Ensino de Estatística; Mestre em Epidemiologia; Doutora em Engenharia de Produção | 40 -DE |
| Sergio Wesner Viana | Bacharel em Administração, Mestre em Economia, Doutor em Educação em Ciências. | 40h-DE |
| Sérgio Mittmann dos Santos | Licenciado em Física, Mestre em Computação Aplicada, Doutor em Física | 40h-DE |

Quadro 5 - **Técnico-Administrativos e Equipe da Direção de Ensino**, vinculados ao Curso Técnico em Administração na modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional (EJA-EPT)

| Função | Nome |
|--|---|
| Diretora de Ensino - DE | Márcia Bündchen |
| Coordenador de Gestão Ensino- CGE | Renato Avellar de Albuquerque |
| Técnico em Assuntos Educacionais - CGE | Adriano Rodrigues José |
| Assistentes em Administração - CGE | Douglas Neves Ricaldi Ana Cristina Faria Marisa Dutra Paz Suzana Prestes de Oliveira |
| Coordenadora dos Registros Estudantis- CRE | Graciela da Silva Leites |

| | |
|---|--|
| Assistente em Administração- CRE | Flávia Cardoso Barreto Santana Pedro Lacerda Keller |
| Assistente de estudantes - CRE | Letícia Noal Tagliari |
| Coordenadora da Assistência Estudantil - CAE | Clarissa de Godoy Menezes |
| Assistente Social - CAE | Martha Helena Weizenmann |
| Pedagoga - CAE | Cláudia Maria Silva Guimarães |
| Psicólogo/a - CAE | José Luis Longo Juliana Prediger |
| Enfermeira - CAE | Eloisa Solyszko Gomes |
| Tradutoras e Intérprete de Língua Brasileira de Sinais – TILs - CAE | Janaína Ferreira Viegas Maristela de Godoy |
| Coordenadora da Biblioteca Clóvis Vergara Marques | Suzinara da Rosa Feijó |
| Bibliotecário | Filipe Xerxeneski da Silveira |
| Auxiliares de Biblioteca | Juliane Ronange Silva Paim Rosângela Carvalho da Rosa |

5.25 Certificados e Diplomas

Fará jus ao diploma de “Técnico (a) em Administração” na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos integrada à Educação Profissional, do eixo Gestão e Negócio, o estudante que tiver sido aprovado em todos os componente curriculares, conforme prevê a Organização Didática do IFRS. Os diplomas serão emitidos pela Coordenadoria de Registros Acadêmicos do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul - *Campus* Porto Alegre.

Nos diplomas emitidos serão acrescentados o número do cadastro do estudante no SISTEC e a menção do eixo tecnológico do curso, de acordo com a Resolução de acordo com a Resolução CNE/CP nº 01/2021 que define as diretrizes curriculares nacionais gerais para a educação profissional e tecnológica, bem como

sobre emissão de certificados aos egressos.

5.26 Infraestrutura

O IFRS - *Campus* Porto Alegre tem 32.846,41m² de área total construída, em um terreno de 5.035,49m². Tal área divide-se em dois espaços distintos ainda que interligados, sendo 19.923,11m² do prédio da Torre Norte e 19.923,30 da Torre Sul.

Neste último, 15.302,62m² são destinados às 553 vagas de estacionamento, área de manobra e deslocamento. Importante salientar que destas vagas, 2(duas) são destinadas para pessoas com deficiência, 2(duas) para idosos e 2(duas) para gestantes. Além de 25 vagas de motocicletas e 30 vagas de bicicletas.

Ambas as Torres somadas contam com 41 salas de aula, 22 laboratórios de informática, 1 laboratório de hardware, 2 laboratórios de projetos de informática, 33 outros laboratórios exceto os de informática, 3 estúdios, 1 incubadora social, 4 auditórios, 1 biblioteca, 106 salas para docentes e aproximadamente 1.126,14m² de área administrativa. Além disso, o *Campus* também conta com uma quadra poliesportiva descoberta, uma academia de musculação e vestiários masculino e feminino, voltados aos praticantes de atividade física.

Os gabinetes, nos quais os docentes desenvolvem parte de suas atividades, são providos de computadores conectados à Internet, além de mobiliários correspondentes, como mesas, cadeiras e armários.

Nos Quadros 6 e 7 sintetiza-se numericamente os principais espaços disponíveis no *Campus*:

Quadro 5 - Quantitativo de espaços não laboratoriais no *Campus* Porto Alegre

| Salas de Aulas | Salas Administrativas | Gabinetes | Sanitários | Auditórios | Salas de Reuniões | Estacionamento |
|----------------|-----------------------|-----------|------------|------------|-------------------|----------------|
| 30 | 51 | 52 | 300 | 3 | 8 | 553 vagas |

Quadro 6 - Quantitativo de espaços laboratoriais no *Campus* Porto Alegre

| Laboratórios | | | | | | | | |
|--------------|-----|-----|-----|-----|------|-----|-----|--------|
| BIO | LCN | QUI | INF | BIB | I.M. | PAN | SGA | OUTROS |
| 6 | 4 | 6 | 8 | 3 | 3 | 06 | 04 | 5 |

Legenda: BIO: Biotecnologia; LCN: Licenciatura em Ciências da Natureza; QUI: Química; INF: Informática; BIB: Bibliotecnomia; I.M.: Instrumento Musical; PAN: Panificação; SGA: Tecnólogo em Gestão Ambiental.

Laboratórios de Informática

O acesso e a utilização deste espaços é de responsabilidade da Diretoria de Tecnologia da Informação e, mais especificamente, da Coordenadoria de Suporte Técnico. Segundo a normatização de uso, os laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os estudantes. Esses espaços estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso à Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os estudantes desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem. O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o laboratório pode ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador). No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não está disponível para estudantes.

As normas de utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros). Os direitos e deveres de cada uma das partes envolvidas no uso e manutenção dos laboratórios

(estudante, professores e técnicos administrativos de suporte) estão postos em documento complementar e disponibilizados a toda a comunidade acadêmica na forma de documento eletrônico com acesso através do site institucional.

Atualmente, o *Campus* Porto Alegre disponibiliza laboratórios de informática aos estudantes e, também, computadores para acesso informatizado dos usuários da Biblioteca Clóvis Vergara Marques. Ao todo, há um total de 284 (duzentos e oitenta e quatro) computadores à disposição da comunidade acadêmica, sendo esses equipamentos distribuídos ao corpo discente, docente e administrativo.

A seguir, apresenta-se a descrição detalhada dos 08(oito) laboratórios existentes

- 5 (cinco) Laboratórios com HP - CORE I5 2400 VPro com 4GB de memória RAM, 500 MBytes de disco rígido, monitor 19", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica (178 computadores no total).

- 1(um) Laboratório com HP - AMD Phenom II X4 B93 com 3GB de memória RAM, 320 MBytes de disco rígido, monitor 19", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica (35 computadores).

- 1(um) Laboratório com LENOVO - CORE2QUAD Q8200 com 2GB de memória RAM, 160 MBytes de disco rígido, monitor 17", kit multimídia, ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica. Liberado para os estudantes das 7h 30min às 22h, quando não houver aula (24 computadores).

- 4(quatro) computadores na Biblioteca HP - AMD AthlonII X2 B26 com 2GB de memória RAM, 500 MBytes de disco rígido, monitor 19", ligados em rede e com acesso à internet por fibra ótica, a disposição dos estudantes para pesquisas.

Gabinetes de Professores e Coordenação do Curso

Salienta-se que cada professor do Curso possui seu gabinete para atendimento dos estudantes, grande parte deles distribuídos no quarto, quinto e no

oitavo andar da torre norte. Nos gabinetes, os docentes desenvolvem suas atividades de planejamento das aulas e atendimento aos estudantes. Nesses espaços, existem computadores conectados à Internet, mesas, cadeiras e armários, sendo que alguns gabinetes possuem banheiro e ar condicionado.

Biblioteca Clóvis Vergara Marques

Localizada no andar do mezanino, a Biblioteca Clóvis Vergara Marques é uma unidade de informação acadêmica que incentiva a geração e o uso de informações técnicas/tecnológicas e científicas de interesse dos usuários nas diversas áreas do conhecimento.

A área destinada ao acervo ocupa um espaço de mais de 340 m² de exposição. Este acervo é composto por livros técnicos, fitas de vídeo CDs e DVDs, livros de literatura geral, literatura juvenil, etc. Desde 2014, a biblioteca utiliza o SISTEMA PERGAMUM, que é um sistema informatizado de gerenciamento de dados com um mecanismo de busca ao catálogo das várias Instituições que já adquiriram o software, com isto, formando a maior rede de bibliotecas do Brasil.

Nesse catálogo, o usuário pode pesquisar e recuperar registros on-line de forma rápida e eficiente. O Instituto Federal possui uma Rede de Bibliotecas nos seus diferentes *Campi* o que possibilita ao usuário consultar e fazer uso de todo o acervo. O IFRS conta com um acervo de aproximadamente 40 mil itens documentais, sendo que, no *Campus* Porto Alegre, a quantidade de itens é de aproximadamente 16 mil itens documentais.

A Biblioteca do IFRS *Campus* Porto Alegre conta com acesso ao Portal de Periódicos Capes e ABNT Coleções. Dentre os serviços oferecidos estão: consulta ao acervo, empréstimo domiciliar, renovação de materiais, pesquisa e levantamento bibliográfico no catálogo da biblioteca e/ou acervo de outras instituições, acesso à base de dados on-line especializadas nas diversas áreas do conhecimento (Portal Capes), acesso ao catálogo da biblioteca, internet sem fio, orientação para normalização bibliográfica de acordo com as normas da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e divulgação de novos materiais bibliográficos.

A Biblioteca está aberta à comunidade externa para consulta local, sendo o empréstimo de materiais restrito aos estudantes e servidores do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia do Rio Grande do Sul (IFRS) - *Campus* Porto Alegre.

6 CASOS OMISSOS

Os casos não previstos neste Projeto Pedagógico de Curso e que não se apresentem explícitos nas Normas e decisões vigentes no *Campus* até a presente data, serão resolvidos em reunião ordinária ou extraordinária do Colegiado de curso, juntamente com a Coordenadoria de Ensino/ Direção de Ensino do *Campus*.

7 REFERÊNCIAS

BRASIL. Ministério da Educação. Catálogo Nacional de Cursos Técnicos, Eixo Tecnológico. Disponível em: <http://cnct.mec.gov.br/cnct-api/catalogopdf> . Acesso: 22 de novembro de 2022.

BRASIL. Ministério da Educação. **Resolução CNE/CP n. 2**, de 15 de dezembro de 2020, que aprova a 4ª Edição do Catálogo Nacional de Cursos Técnicos. Disponível em:
<https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/view/CNE_RES_CNECEBN22020.pdf>

BRASIL. **Decreto nº 5.154, de 23 de julho de 2004**. Regulamenta o § 2º do art. 36 e os arts. 39 a 41 da Lei nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que estabelece as diretrizes e bases da educação nacional, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2004-2006/2004/decreto/d5154.htm. Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. **Lei Nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Estabelece as diretrizes e bases da educação nacional. Brasília, 1996. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9394.htm Acesso em: 22 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 9.795, de 27 de abril de 1999**. Institui a Política Nacional de Educação Ambiental e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/l9795.htm. Acesso em: 21 abr. 2022.

BRASIL. **Lei nº 11.892, de 29 de dezembro de 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências. Disponível em: http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2008/lei/l11892.htm. Acesso em: 21 abr. 2022.

DEMO, P. **Educar pela pesquisa**. 6ª ed. Campinas/SP: Autores Associados, 2003.

GADOTTI, Moacir; ROMÃO, José E. (org). Educação de Jovens e Adultos: teoria, prática e proposta. São Paulo: Cortez: Instituto Paulo Freire, 1995.

IBGE – INSTITUTO BRASILEIRO DE GEOGRAFIA E ESTATÍSTICA. **Características demográficas da região metropolitana de Porto Alegre, RS**: Rio de Janeiro: IBGE, 2020. Disponível em:

<<https://sidra.ibge.gov.br/tabela/5938#/n6/4314902/v/37/p/last%201/d/v37%200/l/v,p,t/reultado>> . Acesso em: 29 jun. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Instrução Normativa PROEN Nº 002, de 09 de junho de 2016.** Regulamenta os procedimentos, os prazos e os fluxos para a elaboração e reformulação dos Projetos Pedagógicos dos Cursos (PPC) dos cursos de Nível Médio Integrado, Integrados na Modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Concomitantes, Subsequente e Graduação e nas modalidades de ensino presencial e a distância no IFRS, bem como da sua extinção. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/08/in-002-2016.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Organização Didática do IFRS.** Aprovada pelo Conselho Superior do IFRS, conforme Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015. Disponível em: http://www.poa.ifrs.edu.br/wpcontent/uploads/2015/08/ensino_organizacao-didaticairfs.pdf. Acesso em: 22 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Projeto Pedagógico Institucional (PPI).** Disponível em: <<https://ifrs.edu.br/riogrande/wp-content/uploads/sites/16/2019/04/2-PPI.pdf>>. Acesso em: 22 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução nº 086, de 17 de outubro de 2017.** Aprova as alterações na Organização Didática do Instituto Federal do Rio Grande do Sul, aprovada pela Resolução nº 046, de 08 de maio de 2015. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/documentos/resolucao-no-086-de-17-de-outubro-de-2017-aprovar-as-alteracoes-na-organizacao-didatica-do-ifrs/> Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução nº 1, de 17 de junho de 2004, do CNE/CP.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações ÉtnicoRaciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução nº 022/2014 do Conselho Superior do IFRS.** Política de Ações Afirmativas do IFRS. Disponível em: <https://ifrs.edu.br/wp-content/uploads/2017/09/resolucao-22-14.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

INSTITUTO DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA DO RIO GRANDE DO SUL. **Resolução atual CNE/CP nº 01/2021.** Define as Diretrizes Curriculares Nacionais Gerais para a Educação Profissional e Tecnológica. Disponível em: https://normativasconselhos.mec.gov.br/normativa/pdf/CNE_RES_CNECPN12021.pdf. Acesso em: 21 abr. 2022.

LIBÂNEO, J. C. **Pedagogia e pedagogos, para quê?** São Paulo: Cortez, 1998.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Catálogo Nacional dos Cursos Técnicos.** Disponível: <http://cnct.mec.gov.br/>. Acesso em: 21 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Concepções e Diretrizes dos Institutos Federais.** Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/setec/arquivos/pdf3/ifets_livreto.pdf>. Acesso em: 22 abr. 2022.

MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO. **Resolução Nº 1, de 17 de junho de 2004.** Institui Diretrizes Curriculares Nacionais para a Educação das Relações Étnico-Raciais e para o Ensino de História e Cultura Afro-Brasileira e Africana. Disponível em: <http://portal.mec.gov.br/cne/arquivos/pdf/res012004.pdf>. Acesso em: 21 abr. 2022.

8 ANEXOS

ANEXO I

NORMAS DE UTILIZAÇÃO DOS LABORATÓRIOS DE INFORMÁTICA - *Campus* PORTO ALEGRE

Os Laboratórios de Informática desta Instituição são de natureza instrumental, destinando-se, prioritariamente, ao desenvolvimento de atividades curriculares a todos os estudantes. Estes estão equipados com computadores e softwares necessários ao desenvolvimento das atividades de ensino, e ligados em rede com acesso a Internet, que deve ser usada como forma de maximizar o acesso à informação para fins de pesquisa acadêmica.

Os equipamentos do laboratório de informática estão à disposição de todos os estudantes desta instituição, exclusivamente para fins de ensino e aprendizagem.

As Normas de Utilização têm por finalidade definir uma estrutura organizacional e regulamentar para as atividades desenvolvidas nos Laboratórios de Informática (aulas, pesquisa, digitação de trabalhos e outros).

O laboratório de informática estará reservado prioritariamente para os professores ministrarem as aulas referentes aos cursos regulares. Havendo disponibilidade de horário, o mesmo poderá ser utilizado pelos demais usuários desde que esteja presente um responsável (funcionário, bolsista, professor ou coordenador).

No intervalo entre a troca de aulas, o laboratório não estará disponível para estudantes.

É dever de cada usuário ler as informações deste documento, estando qualquer tipo de infração ausente de atenuantes sob alegação de não conhecimento das regras.

O não cumprimento do disposto abaixo acarretará no bloqueio da conta do usuário responsável e nas punições disciplinares cabíveis.

As Normas podem ser alteradas de acordo com as necessidades dos

Laboratórios de Informática, sem prévio aviso.

DEVERES DOS USUÁRIOS

1 - Submeter-se às normas instituídas para a utilização dos Laboratórios de Informática e ler estas informações, para não alegar posteriormente desconhecimento das regras de utilização;

2- Zelar pela manutenção de um ambiente limpo e organizado nas dependências dos Laboratórios;

3 - Respeitar o silêncio no ambiente dos Laboratórios;

4 - Responsabilizar-se pelas cópias de segurança de todos os seus arquivos;

5 - Comunicar qualquer problema técnico nos equipamentos ao Setor de Suporte Técnico de TI, responsável pelos laboratórios, ou, se em horário de aula, ao professor;

6 - Ligar e desligar as máquinas dentro dos procedimentos indicados e nunca abandonar aberta uma sessão de acesso aos computadores, sem efetuar logout/logoff (nunca utilizar a opção “Bloquear Computador”);

7 - Manipular o mouse e o teclado com o cuidado necessário;

8 - Ao término do uso, o computador deverá ser desligado (apenas na última aula do dia) e a cadeira colocada em seu devido lugar;

9 - Manter sempre as portas fechadas (ar condicionado).

PROIBIÇÕES AOS USUÁRIOS

1) Utilizar ou entrar no laboratório em horários destinados às aulas de outra turma que não a do usuário;

2) Consumo de bebidas e/ou alimentos, fumar, brincadeiras inoportunas ou linguagem não compatível com o ambiente acadêmico;

3) Uso de celulares (LEI nº 12.730, de 11 de outubro de 2007 regulamentada pelo DECRETO Nº 52.625, de 15 de janeiro de 2008);

4) Qualquer aparelho sonoro (*MP3/MP4player, iPod, walkman, etc...*) que possam

perturbar o bom andamento das aulas;

- 5) Efetuar login/logon em mais de uma máquina ao mesmo tempo;
- 6) Alterar as configurações dos programas instalados nos computadores;
- 7) Abrir e/ou remover qualquer tipo de equipamento dos Laboratórios;
- 8) Sentar-se sobre as bancadas, bem como colocar os pés sobre as mesmas ou sobre as cadeiras;
- 9) Utilizar-se de qualquer meio para apoderar-se das senhas de outros usuários;
- 10) Alterar a disposição dos equipamentos ou removê-los; e colocar as mãos nas telas dos monitores;
- 11) Colocar material ou malas sobre as mesas de computadores e/ou sobre os equipamentos;
- 12) Navegar em sites com conteúdo erótico e/ou pornográficos, hacker, proxys, bate-papo (Chat), blogs em geral, comunidades virtuais (todas), jogos, charges, piadas/humor, novelas, esporte, tv, música, música on-line, mensagens, cartões e fazer download de qualquer tipo de software;
- 13) A navegação, nem o acesso a e-mail, exceto com permissão do professor;
- 14) Bloquear os computadores com senha na proteção de tela (programas do tipo lock screen);
- 15) Resetar as máquinas;
- 16) Instalar qualquer programa nos computadores, utilizar os computadores para fins pessoais ou qualquer outro tipo de atividade incompatível com as tarefas acadêmicas;
- 17) Desenvolver, manter, utilizar ou divulgar dispositivos que possam causar danos aos sistemas e às informações armazenadas, tais como criação e/ou propagação de vírus, criação e utilização de sistemas de criptografia que causem a indisponibilidade dos serviços e/ou destruição de dados;
- 18) Utilizar os serviços e recursos para fins comerciais ou políticos, tais como mala direta ou propaganda política;
- 19) Utilizar os serviços e recursos para ganho pessoal;
- 20) Utilizar os serviços e recursos para intimidar, assediar, difamar ou aborrecer

qualquer pessoa;

- 21) Desperdiçar os recursos computacionais de forma intencional;
- 22) Usar os computadores para a prática de qualquer ato ilícito com penalidade prevista em lei;
- 23) Alterar, criar ou remover arquivos fora da área particular do usuário (Drive “L”), que venham a comprometer o desempenho e funcionamento dos sistemas;
- 24) Deixar arquivos pessoais gravados nos discos dos computadores. Os mesmos serão apagados pelo Setor de Suporte Técnico de TI;
- 25) Permitir que outra pessoa utilize sua conta para acesso aos computadores, bem como o acesso a sua área pessoal no servidor (Drive “L”) e seu conteúdo;
- 26) Desenvolver qualquer outra atividade que desobedeça às normas apresentadas acima.

DEVERES DOS DOCENTES

- 1) Caberá ao Professor fazer cumprir as normas descritas neste documento e zelar pela correta utilização dos equipamentos durante o período no qual estiver utilizando os Laboratórios;
- 2) Caso seja identificado algum problema técnico e/ou de configuração, comunicar imediatamente o Setor de Suporte Técnico de TI.
- 3) Ao término de suas atividades, o professor deverá verificar a organização geral do Laboratório, apagar o quadro branco, organizar o mobiliário e os equipamentos;
- 4) Os materiais (pincéis atômicos, apagador, controles do ar condicionado, etc.) solicitados ao Setor de Apoio Acadêmico são de uso exclusivo do Professor e devem ser devolvidos ao fim de suas atividades, evitando assim dano e desgaste desnecessário aos mesmos;
- 5) Nunca se ausentar do Laboratório durante o período de suas aulas, nem sair do Laboratório antes de todos os estudantes;
- 6) O uso das caixas de som será restrito a casos específicos por solicitação dos professores e com antecedência;

- 7) A solicitação de instalação de softwares deverá ser feita com no mínimo 15 dias de antecedência;
- 8) A reserva dos Laboratórios com o objetivo de ministrar aulas extra curriculares, deverão ser solicitadas ao Setor de Apoio Acadêmico.

EQUIPE DE INFORMÁTICA

- 1) Manutenção, testes e instalação de qualquer software são de responsabilidade da Equipe de Informática do Setor de Suporte Técnico de TI;
- 2) A Diretoria de TI não se responsabiliza pela segurança de dados copiados para dispositivos pessoais (HDs externos, pen drive, cds, etc), de estudantes e/ou professores, bem como, de objetos esquecidos nas dependências dos Laboratórios;
- 3) Digitação, preparação e impressão de materiais para estudantes não são atribuições do Setor de Suporte Técnico de TI;
- 4) O Setor de Suporte Técnico de TI poderá a qualquer momento pedir para um estudante fechar um “site”, se a mesma julgá-lo impróprio ou comprovar que estão sendo ignoradas as normas pré-estabelecidas, podendo até pedir/solicitar que o mesmo se retire do laboratório;
- 5) O Setor de Suporte Técnico de TI dará suporte a professores e estudantes na execução das atividades, quando solicitado;

REGRAMENTOS DISCIPLINARES

Atitudes consideradas agressivas, grosseiras ou inadequadas, bem como, danos físicos aos equipamentos e ou danos lógicos aos softwares instalados, serão motivos de advertência e até mesmo, da suspensão do usuário no caso de reincidência, que será comunicada pela equipe do Suporte Técnico de TI a Diretoria de TI ou a Direção Geral do *Campus*, dependendo da gravidade da ação.

Quando constatado equipamento com problemas por maus tratos, uso incorreto ou atos de violência, provocados deliberadamente por um ou mais

usuários, este(s) será(ão) responsabilizado(s) e será(ão) obrigado(s) a ressarcir a Instituição pelas respectivas despesas de manutenção dos equipamentos e materiais danificados.

O não cumprimento das regras estabelecidas implica ao usuário infrator, penalidades que se diferenciam pela gravidade da ação, reincidência, dolo ou culpa podendo ir de uma simples repreensão oral, proibição da utilização do Laboratório até a suspensão das atividades escolares.

- 1) A repreensão oral é feita pelo responsável pelo Laboratório (bolsista, funcionário ou professor) e, em caso de reincidência, pelo Coordenador do Curso;
- 2) A repreensão, por escrito, é decidida pela Diretoria de TI, ouvido o responsável pelo laboratório no momento do fato ocorrido (bolsista, funcionário, professor ou coordenador).
- 3) A suspensão de utilização compete ao Diretor Geral, ouvido o Diretor de TI, Coordenador do Curso e ao Setor de Suporte Técnico;
- 4) No que couber, são aplicadas as penalidades previstas no Regimento Geral da Instituição.
- 5) A Diretoria de TI não concederá exceções nas penalidades.

ANEXO II

REGULAMENTO DE COLEGIADO DO CURSO TÉCNICO EM ADMINISTRAÇÃO MODALIDADE INTEGRADO À Educação de Jovens e Adultos

I – DEFINIÇÃO

Art. 1º - O Colegiado de Curso é uma instância acadêmica com atribuições consultivas e deliberativas em relação a questões pedagógicas e administrativas do curso.

II - COMPOSIÇÃO

Art. 2º - O Colegiado do Curso Técnico em Administração, modalidade integrada ao ensino de Jovens e Adultos deverá ser composto pelos seguintes membros:

- I. Coordenador do Curso;
- II. Todos os professores em efetivo exercício que compõem a estrutura curricular do curso no semestre letivo;
- III. Um (01) representante do corpo discente do Curso, por turma;
- IV. Um servidor técnico-administrativos representando a Coordenadoria de Assistência Estudantil;
- V. Um servidor técnico-administrativo representando a Coordenadoria de Gestão do Ensino.

Art. 3º - Os membros discentes terão mandato de 01 (um) ano.

Art. 4º - A participação no colegiado pelo segmento docente é nata, desde que observada a sua participação na docência de um ou mais componente curricular

da matriz do Curso.

Art. 5º- A escolha dos membros discentes do Colegiado de Curso, e seu suplente ocorrerá, através de eleição direta realizada pelos pares

Art. 6º - O representante da Coordenadoria de Ensino e o representante da Coordenadoria de Assistência Estudantil serão indicado pela Diretoria de Ensino.

III - ATRIBUIÇÕES

Art. 7º - Compete ao Colegiado de Curso:

- I. Deliberar sobre as proposições de alterações sobre o currículo do curso, refletindo a respeito de sua qualidade e operacionalidade, sugerindo medidas para o aperfeiçoamento do ensino e a articulação com o mundo do trabalho;
- II. Planejar e avaliar regularmente a trajetória formativa do Curso.
- III. Promover a verticalização, articulando as ações proposta pelo curso aos demais níveis e modalidades da instituição, tendo como referencial a tríade ensino-pesquisa-extensão;
- IV. Contribuir com a implementação do Projeto Pedagógico do Curso, e a consolidação do perfil profissional do egresso;
- V. Analisar os planos de ensino dos componentes curriculares, propondo alterações, quando necessário;
- VI. Apresentar e analisar proposta para aquisição de material bibliográfico e de apoio didático- pedagógico;
 - I. Propor medidas para o aperfeiçoamento do ensino, dimensionando as propostas à luz da avaliação institucional;
 - II. Emitir pareceres sobre processos, solicitações e recursos envolvendo docentes e discentes sobre assuntos de interesse do curso ou relacionados à atividade acadêmica desempenhada por seus membros;

Art. 8º - A presidência do Colegiado de Curso será exercida pelo(a) Coordenador(a) do Curso, sendo suas atribuições:

- I. Convocar e presidir as reuniões;
- II. Representar o Colegiado junto aos demais órgãos do IFRS;
- III. Encaminhar as decisões do Colegiado;
- IV. Designar relator ou comissão para estudo de matéria do Colegiado;
- V. Submeter à apreciação e à aprovação do Colegiado a ata da sessão anterior;
- VI. Dar posse aos membros do Colegiado;

IV- FUNCIONAMENTO

Art. 9º - O Colegiado de Curso reunir-se-á ordinariamente três vezes por semestre e, extraordinariamente, sempre que convocado pelo Presidente ou por solicitação de 1/3 de seus membros, com antecedência mínima de 48 horas.

§ 1º - O Colegiado somente reunir-se-á com a presença da maioria simples de seus membros.

§ 2º - As decisões do Colegiado serão tomadas por maioria de votos, com base no número de membros presentes.

Art. 10 - De cada sessão do Colegiado de Curso lavra-se a ata, que, depois de lida e aprovada, será assinada pelo(a) Presidente e pelos(as) presentes, sendo facultado o envio desta por e-mail institucional até a uma semana antes da próxima reunião para que seja analisada e considerada alterações, arquivando-a no primeiro item de pauta da próxima reunião ordinária.

§ único - As atas do Colegiado, após sua aprovação, serão publicadas e arquivadas na Coordenação do Curso.

Art. 11 - As reuniões serão sessões públicas, permitindo a participação de convidados para prestação de esclarecimentos sobre assuntos específicos, sem direito a voto.

Art. 12 - O comparecimento dos membros às reuniões do Colegiado de Curso é obrigatória, vedada qualquer forma de representação, prevalecendo a qualquer outra atividade acadêmica prevista.

Art. 13 - A ausência de membros discentes a 2 (duas) reuniões consecutivas ou a

4 (quatro) alternadas no mesmo período letivo pode acarretar a perda do mandato, salvo impedimento previsto na legislação ou outra justificativa escrita e aceita pelo Colegiado de Curso.

Art. 14 - A cessação do vínculo empregatício ou acadêmico, bem como afastamentos das atividades docentes e, ou técnico-administrativas, independentemente do motivo, acarretam a perda do mandato no respectivo Colegiado de Curso.

V – CASOS OMISSOS

Art. 15 - Os casos omissos relativos ao Colegiado de Curso serão examinados pelo Presidente do Colegiado conjuntamente com os demais membros.